ANNO LII. NUMERO 233 — QUINTA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 10 de outubro.

A fragata encouraçada *INDEPENDENCIA*, construida para o governo brasileiro, tendo sido concluido os concertos necessarios, deve brevemente ser de novo lançada á agua.

VIENNA, 10 de outubro.

A Roumania concentra suas tropas sobre as margens do Danubio, na fronteira da Bulgaria.

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de assucar continúa calmo: de Pernambuco GOOD BROWN a 20 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 10 de outubro.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 5/8 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 10 de outubro.

Mercado de café pesado.

AMSTERDAM, 10 de outubro.

As arrematações do café terão lugar em Rotterdam no dia 18 do corrente mez, sendo a quantidade apresentada: 98,000 fardos e o preço sobre a base do bom ordinario de Java a 51 1/2 CENTS por libra.

ANTUERPIA, 10 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

HAMBURGO, 10 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 10 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 109.
Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, 10 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO VI

Epoca moderna.—Phenomenos geologicos.—Extincção dos animaes quaternarios. — Especies emigradas —Especies recentemente extinctas.—Sublevações e abaixamentos.—Volcões.— O vesuvio. —Carta de Plinio a Tacito sobre a erupção do anno de 79.—Tremores de terra. — Resumo e conclusões.

O volcão da Europa que melhor tem sido estudado é o Vezuvio, perto de Napoles. A primeira erupção bem descripta na historia é a que se deu no anno 79 da nossa éra, no reinado de Tito, e que destruio as cidades de Herculanum e Pompeia (*). Não era esta a primeira conhecida, porque os autores antigos citam outras anteriores, e as ruas de Pompeia, calçadas de lavas no momento da catastrophe, attestavam que o volcão estava apenas adormecido quando despertou de repente de um modo tão terrivel. Para dar uma idéa mais justa da erupção do anno 79, julgamos não poder fazer melhor do que transcrever aqui a descripção que della fez uma testemunha ocular a um dos maiores historiadores da antiguidade.

Eis a primeira das duas cartas de Plinio o Moço a Tacito sobre esse acontecimento:

« Pedis-me que vos conte exactamente como morreu meu tio, afim de que possais transmittir o acto á posteridade.

« Eu vos agradeço, porque comprehendo que sua morte será seguida de uma gloria immortal, se a incluirdes em vossos escriptos. Com quanto tenha elle perecido por uma fatalidade que desolou bellissimos paizes, e que sua perda, causada por um accidente memoravel, e que lhe foi commum com cidades e povos inteiros, deva eternisar sua memoria; com quanto elle tenha produzido muitas obras que durarão sempre, estou todavia convencido de que a immortalidade das vossas contribuirá muito para a que elle deve esperar. Quanto a mim, considero felizes aquelles a quem os deuses concederam o dom ou de fazerem cousas dignas de serem escriptas ou de escreverem cousas dignas de serem lidas; e mais felizes ainda aquelles que gozam dessa dupla fortuna. Meu tio occupará um lugar entre estes ultimos, não só por vossos escriptos como pelos seus; e é isso o que me faz cumprir mais voluntariamente ordens que eu teria sollicitado.

« Elle estava em Mizeno, onde commandava a esquadra. A 23 de agosto, á uma hora da tarde, pouco mais ou menos, minha mãi o advertio de que apparecia uma nuvem de grandeza e fórma extraordinarias.

« Depois de ter estado deitado ao sol, segundo o seu costume, e de ter tomado um banho d'agua fria, deitara-se n'um leito, onde estudava; levanta se e sóbe a um ponto donde podia facilmente observar aquelle prodigio.

« Era difficil distinguir de longe de que montanha sahia a nuvem. Hoje sabemos todos que era do monte Vezuvio. A figura assemelhava-se á de uma arvore, e principalmente de um pinheiro; porque depois de se ter elevado muito alto em fórma de tronco, estendia para os lados uma especie de ramagem. Me parece que um vento subterraneo impellia aquella nuvem a principio com impetuosidade, e a sustentava; e depois, ou porque o impulso diminuisse pouco a pouco, ou porque ella mesma baixasse cedendo ao proprio peso, dilatava-se e espalhava-se. Parecia ora branca, ora escura, ou de diversas côres, conforme era mais carregada de cinzas ou de terra. Este prodigio surprendeu meu tio que era muito instruido, e que o julgou digno de ser examinado de mais perto. Dá ordem que se prepare uma pequena embarcação, e dá-me a liberdade de seguil-o ou não. Respondi-lhe que preferia ficar estudando; e por casualidade elle mesmo me tinha dado alguma cousa para escrever. Elle sahia de casa com seu livro de notas na mão quando a tripolação da esquadra, assustada com a grandeza do perigo que corria Retines (porque esta povoação fica mesmo defronte de Mizeno, e de lá não era possivel a salvação senão por mar), veio supplicar-lhe que a livrasse de uma catastrophe eminente. Elle não mudou de resolução e proseguio com uma coragem heroica o que tinha emprehendido, a principio, por simples curiosidade; faz virem galeras, embarca e parte com o designio de ver que soccorro se poderia prestar, não somente a Retines, como a todas as outras povoações dessa costa, que são em grande numero por causa de sua belleza. Dirige-se com toda a pressa ao lugar donde todos corriam, e onde o perigo parecia maior; mas com tal liberdade de espirito que á proporção que percebia algum movimento ou figura extraordinaria nesse prodigio, fazia suas observações e as dictava. Já sobre seus navios voava a cinza mais espessa e mais quente á medida que se approximavam; já cahiam em redor delles pedras calcinadas e seixos negros, queimados, pulverisados pela violencia do fogo; já o mar parecia recuar, e a praia tornar-se inaccessivel por pedaços de montanhas de que estava coberta, quando, depois de deter-se alguns instantes, incerto se deveria retroceder, disse a seu piloto, que lhe aconselhava que ganhasse o alto mar: *A fortuna favorece o valor, dirige a prôa para onde está Pomponianus.* Pomponianus achava-se em Stabia, em um lugar separado por um pequeno golpho, formado insensivelmente pelo mar nessas costas, que tantas curvas descrevem. Alli, á vista de um perigo, que ainda estava distante, mas que parecia approximar-se sempre, Pomponianus tinha posto tudo o que possuia a bordo de seus navios, e só esperava um vento menos contrario para partir. Meu tio, a quem esse mesmo vento fôra muito favoravel, dirige se a elle, encontra-o muito assustado, abraça-o, anima-o; e para dissipar, por sua tranquillidade, os temores do seu amigo, faz-se conduzir ao banho. Depois de se ter banhado, põe-se á mesa, e ceia com toda a sua alegria (o que não á menos admiravel) com todas as apparencias de sua alegria ordinaria.

« Entretanto via se luzirem de muitos pontos do monte Vezuvio grandes chammas e como incendios, cujo brilho era augmentado pelas trevas da noite que começara. Meu tio, para tranquillisar os que o acompanhavam, disse-lhes que o que elles viam arder eram aldeias, cujos habitantes, assustados, tinham fugido, abandonando-as sem soccorro. Em seguida deitou-se e adormeceu profundamente; porque, como era mui vigoroso, ouviam-no resonnar na ante-camara. Mas, emfim, o pateo, por onde se penetrava em seu aposento, começava a ficar tão cheio de cinzas que por pouco que elle se demorasse, não lhe seria mais possivel sahir. Despertam-no; elle sahe e vai ter com Pomponianus e os outros que não tinham dormido. Conferenciam entre si, e discutem se deverão encerrar-se na casa ou ganhar o campo; porque as casas eram de tal sorte abaladas por frequentes tremores de terra, que parecia que eram arrancadas de seus alicerces, e balançadas por um e outro lado e depois repostas em seus lugares. Fóra da cidade, era de temer a queda das pedras, posto que leves e calcinadas pelo fogo. Entre esses perigos escolheu-se o campo raso. Nos que o cercavam um temor superou o outro: nelle a razão mais forte venceu a mais fraca. Sahem, pois, e cobrem a cabeça com travesseiros que amarram com lenços; foi a unica precaução que tomaram contra o que cahia dos ares. O dia recomeçava além; mas no lugar em que estavam continuava uma noite, a mais sombria, a mais medonha de todas as noites, e que era apenas um pouco dissipada pelo clarão de um grande numero de centelhas. Acharam conveniente approximarem-se da praia e examinar de perto o que o mar permittiria tentar; mas este estava ainda muito encapellado, e agitado por um vento contrario. Ahi, meu tio, tendo pedido agua e bebido duas vezes, deitou-se sobre um panno que mandou estender no chão. Em seguida, chammas maiores que appareceram, e um cheiro de enxofre, que annunciava sua approximação, puzeram todos em fuga. Elle levanta-se apoiado em dous criados, e no mesmo instante cahe morto. Julgo que um fumo muito espesso o suffocou tanto mais facilmente porquanto elle tinha o peito fraco, e muitas vezes a respiração difficil.

« Quando de novo se vio a luz do sol (o que se verificou tres dias depois), encontrou-se no mesmo lugar seu corpo inteiro, com os mesmos vestidos que elle trazia quando morreu, e na posição antes de um homem que repousa do que da de um que está morto (**). Durante esse tempo eu e minha mãi nos conservamos em Mizeno. Mas isto não diz mais respeito á vossa historia; vós o que quereis é ser informado sobre a morte de meu tio. Concluo, pois, accrescentando apenas o seguinte: nada vos disse que não tenha sido presenciado por mim, ou que não me tenha sido referido nesses momentos em que a verdade da acção, que acaba de se passar, não póde ainda ser alterada. A vós compete escolher o que vos parecer mais importante. Ha muita differença entre uma carta ou uma historia, entre escrever para um amigo ou para a posteridade.

« Saúde. »

(Continuar-se-ha.)

(*) Herculanum foi coberta por sessenta pés de areia grossa, cinzas e lama. Pompeia, porém, ficou debaixo de uma camada de cinzas e pedra pomes que se pode avaliar em quinze a dezeseis pés de espessura. Continua se a desentulhar esta cidade, da qual mais de um terço já está a descoberto, depois de uma especie de lethargia de dezoito seculos. — A mesma erupção aniquilou tres outras cidades: *Retina*, perto de Herculanum, *Oplonte*, abaixo de Torre Annunziata e *Stabies*, perto de Castellamare.

(**) Esse tio de Plinio o Moço era Plinio o Velho, o celebre naturalista.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Dionizio Pereira de Barros Dutra, apontador da 1ª subdivisão do 4º districto da repartição das obras publicas, e informou o engenheiro ajudante da repartição, em officio n. 292, de 15 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado por inteiro, nos termos da 1ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Declarando-me o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia que no hospicio de alienados não era possivel recolherem-se os 5 loucos de que trata V. S. em seu officio n. 843, de 28 de agosto, não só por que o edificio não offerece as necessarias accommodações, se não tambem por que não dispõe de pessoal habilitado para vigiar taes individuos; assim o communico a V. S., em resposta ao citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que solicita V. S. em seu officio n. 152, de 18 do corrente, para despender 45$000 com a acquisição de material para os concertos que tem de ser feitos na forja da respectiva officina de latoeiros. — Communicou-se à thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V. S. copia do aviso do ministerio da agricultura, de 9 do corrente, resolvendo a consulta feita por essa thesouraria, em officio de 14 de agosto, sobre as licenças com vencimentos, concedidas pelas presidencias a empregados do mesmo ministerio, para serem gozadas fóra do imperio.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que remetta com brevidade as informações exigidas por despachos desta presidencia, de 4 do corrente, relativas aos concertos da coberta do paiol da polvora.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2º supplente do juiz substituto da vara de provedoria de capellas e residuos do Recife, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, entrou no exercicio desse cargo em 16 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do ministerio da fazenda, sob ns. 170 a 172, e da repartição do ajudante general, sob ns. 1,227 a 1,232.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiverem regulares as contas juntas, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, 145$800, proveniente do gaz consumido na illuminação da bibliotheca provincial, durante os mezes de janeiro a junho.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— Em additamento á portaria de 15 do corrente, mandando transportar para o presidio de Fernando, o official, praças e sentenciados, constantes da relação annexa, faça Vmc. transportar para o mesmo presidio, mais 3 filhos do referido official.

— Ao Sr. Francisco Rodrigues Porto, presidente da camara municipal de Caruarú.—Accuso o recebimento dos officios de 11 do corrente, em que Vmc. representou-me que não tem sido possivel o comparecimento dos vereadores ás sessões da camara, por causa da epidemia que actualmente grassa nesta cidade; e receiando por isso que não possa ir á praça no dia 27 proximo vindouro, a arrematação dos impostos municipaes, pede providencias a respeito. Em resposta declaro a Vmc. que a lei de 1º de outubro de 1828, dispõe no art. 28, que faltando os vereadores actuaes, chamar-se-hão os immediatos em votos quando o impedimento passar de 15 dias ou a urgencia e importancia dos negocios exigir o numero completo de vereadores. Cumpre, portanto, que Vmc. adopte a providencia da lei. No caso porem, de ser ella improficua, á vista do motivo da epidemia e não for possivel reunir a camara para se proceder á arrematação dos impostos, deverão estes, nos termos do art. 45 da supracitada lei, ser arrecadados administrativamente pela camara.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande transportar a côrte, por conta do ministerio da agricultura, as collecções feitas pelo ajudante da commissão geologica, John Casper Branner, para serem alli entregues ao chefe da referida commissão, Charles Frederico Hartt.— Communicou-se ao ajudante da commissão.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o anspeçada Manoel Lourenço Ferreira e os soldados Manoel Antonio de Castro Moraes e Silvestre José de Rezende do 1º batalhão de artilharia a pé, que vieram dalli no vapor *Pará*, escoltando desertores de corpos desta guarnição.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar passagem á ré, até Maceió, por conta do ministerio da agricultura, no vapor que segue hoje para os portos do sul, ao ajudante do chefe da commissão geologica, John Casper Branner, e bem assim transportar sua bagagem e instrumentos. — Communicou-se ao ajudante da commissão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, remetto a V. S, 20 exemplares impressos das leis promulgadas este anno pela assembléa provincial, afim de serem distribuidos entre esse thesouro e o consulado. Remetteram-se mais 6 exemplares ao provedor da Santa Casa de Misericordia e 2 a cada uma das seguintes repartições: thesouraria de fazenda, instrucção publica, escola normal, gymnasio pernambucano, colonia Isabel, saúde publica, bibliotheca provincial e archivo publico.

— Ao commissario de policia de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1º do corrente, communicando achar-se desde essa data organisada a guarda local dessa villa.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 905 de 16 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Luz, do termo de Pao d'Alho, a José Mendes Carneiro da Cunha. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 905, de 16 do corrente, resolve nomear 1º supplente do subdelegado da freguezia da Luz, do termo de Pão d'Alho a Joaquim Thomaz de Barros Campello.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 894 de 13 do corrente, resolve exonerar de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Peripéri, do termo do Bonito, a Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, Manoel Joaquim da Cunha, Pedro José Gonçalves e Antonio Eloy da Silva Medeiros, e de 1º supplente do subdelegado do districto de Capoeiras, do mesmo termo, a Antonio Ferreira de Mello, o 1º por ter mudado de domicilio, e todos os mais a pedido.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Clemente da Costa Santos, professor da extincta cadeira de ensino primario em Pão Ferro, tendo em vista as informações n. 224 de 13 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e n. 559, de 19, do inspector do thesouro provincial, resolve designar ao referido professor para ter exercicio, a cadeira de Canhotinho, restaurada pela lei n. 1.246 de 20 de junho. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão privativo do jury e execuções criminaes e 1º tabellião de notas do termo de Limoeiro, Hermino Delphino do Nascimento Lima, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de determinar ao commandante do forte do Pão Amarello, que, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 26 de abril de 1852, se incumba da fiscalisação dos concertos que vão ser alli executados, tanto no que diz respeito á mão d'obra, como á qualidade dos materiaes empregados, para o que serão remettidos ao mesmo commandante, pelo engenheiro das obras militares, conforme recommendo nesta data, copias do orçamento e das condições de execução dos mencionados concertos.— Officiou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao Dr. chefe de policia.— Representando-me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de S. Bento, em officio de 8 do corrente, não poder funccionar aquella junta, por não terem os respectivos agentes policiaes fornecido as listas a que são obrigados, em virtude do paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, providencie V. S., afim de que com a possivel brevidade sejam as mesmas listas fornecidas. — *Mutatis mutandis*, quanto á junta de Villa-Bella.— Communicou-se aos presidentes das juntas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao cabo da guarda local de Goyanna, Manoel Gomes dos Santos, mande V. S. fornecer 4 terçados e 6 correiames para os mesmos, em substituição de 6 sabres de que trata meu officio de 19 de julho.— Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.— Para a guarda local de Itambé, mande V. S. fornecer ao commissario João Evangelista de Souza, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 34 pares de sapatos, fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella e com os fornecimentos feitos. Para a mesma guarda mandou-se fornecer fardamento pelo thesouro provincial, e communicou se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V. S., não só as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de agosto, mas tambem o parecer por duplicata da junta de inspecção que, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 29 de dezembro de 1861, examinou taes contas e considerou-as no caso de serem recebidas.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso parecer por duplicata da junta de inspecção que, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 29 de dezembro de 1861, examinou o mappa demonstrativo dos medicamentos e mais objectos consumidos durante o mez de julho, pelos doentes do hospital militar, e das enfermarias do arsenal de guerra e fortaleza do Brum e pelos officiaes e suas familias, bem como as contas dos objectos fornecidos no referido mez de julho, pelos pharmaceuticos Ferreira Maia & C., á requisição da pharmacia militar.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que o governador do bispado participou-me haver, em 18 do corrente, concedido 60 dias de licença, para se ausentar de sua freguezia, ao vigario de S. José de Barreiros, Revd. Trajano de Figueiredo Lima, e 30 dias, em 19 do corrente ao conego Antonio Marques de Castilha, vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, para se ausentar da mesma, afim de tratar de sua saude.— Respondeu-se o officio do governador do bispado.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., que o tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque entrou, em 6 do corrente, no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, entrou em 5 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.— Officiou-se ao thesouro provincial sobre a licença concedida ao mesmo bacharel, na qualidade de fiscal da collectoria.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.— Recommendo a Vmc., em resposta a seu officio n. 293 de 18 do corrente mez, que mande fazer no hospital Pedro II, o concerto alludido no mesmo officio.— Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao juiz de direito de Flores.— Cumpre que Vmc. declare quaes foram as razões a que allude em seu officio de 5 deste mez, produzidas por parte de quasi todos os interessados, que o levaram a adiar para 9 de outubro vindouro, a sessão do jury do termo de Ingazeira, convocada para 11 do corrente.

— Ao juiz municipal de Cimbres.— Cumpre que Vmc. declare se ha outros concurrentes á serventia vitalicia do officio de tabellião privativo de notas d'esse termo, além dos 2, cujos requerimentos foram transmittidos em seus officios ns. 33 e 34 de 9 do corrente mez.

— Ao delegado de policia do termo de Palmares. — Transmitto o officio junto, que em data de 11 do corrente, dirigio-me o academico de medicina, Antonio Dias de Arruda Falcão, afim de que Vmc. haja de providenciar no sentido das medidas hygienicas indicadas no mesmo officio, para melhorar o estado sanitario dessa cidade.— Remetteu-se tambem copia do mesmo officio ao inspector da saude publica, e communicou-se ao referido academico.

Portaria:

— Concedo á camara municipal do Recife, a autorisação que solicitou desta presidencia, para despender 1:140$000 com a desapropriação de um terreno comprehendido entre as ruas Sete de Setembro e do Hospicio, pertencente ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado; não devendo o pagamento preferir a indemnisação das desapropriações anteriores já effectuadas. Assim ficam respondidos os officios sob ns. 85 e 99, que a camara dirigio-me em 18 de agosto e 1º do corrente.

ESPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 19 do corrente, sob n. 296, de haver passado certificado de pagamento ao arrematante da obra do embarreamento das diversas áreas entre a cidade de Goyanna e a ponte sobre os rios Bú e Itapissuma, para recebimento da 1ª prestação a que tem direito, por ter executado mais de um terço da obra.—Communicou-se ao thesouro.

—Ao mesmo.—Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que nesta data o mesmo Exm. Sr., em vista de sua informação de 18 do corrente, sob n. 294, proferio o seguinte despacho na petição de Joaquim Dias Fernandes, que pretende encanar as aguas pluviaes do predio n. 2, sito á travessa da rua Bella para o cano de esgoto geral:

« Sim, obrigando-se o supplicante, por termo que assignará na repartição das obras publicas, a fazer as obras do encanamento, segundo as instrucções sob a fiscalisação da mesma repartição. »

— Aos juizes de direito.—Circular.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso transmitto a V. S 3 collecções das leis e regulamentos provinciaes deste anno, sendo um para V. S., outro para o juiz municipal e outro para o promotor publico.

— Ao de Bezerros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver na mesma data encerrado a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao Dr. Manoel da Trindade Peretti, presidente da junta municipal de Pão d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 1º do corrente, com o qual V. S. remetteu cópia authentica da lista geral dos cidadãos votantes qualificados nesse municipio.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 18 do corrente, no qual participa que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até o de Amarração no dia 2 de outubro proximo, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—Sim.

Albino Amorim & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior —Passe portaria na forma requerida.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria na forma requerida.

Tenente Francisco Miguel de Souza. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisco Avila Mendonça.— Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

José Camillo do Rego Barros. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Marques dos Santos Aguiar.—Não tem lugar o que requer.

Commendador Miguel Augusto de Oliveira — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de outubro de 1876.

N. 975.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido á casa de detenção individuo algum.

Pelo delegado do termo do Limoeiro, á requisição do do Bom Jardim e do promotor publico desta comarca, foram presos Bellarmino Barbosa da Silva e Thomé de Amorim, como cumplices do assassinato de Gonçalo Gomes de Souza, de quem tratei na parte de hontem, sob n. 972.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

VI

Philadelphia, 20 de agosto de 1876.

Temos em mente transmittir nesta missiva as impressões que colhemos de um largo e minucioso passeio que fizemos no interior da galeria das machinas. Não contem os leitores somente com a historia da industria fabril e das artes usuaes neste empenho do trabalho e do progresso, porque outros factos do engenho humano alli tambem se agglomeraram com intelligencia para revistir de maior opulencia as quatro naves do edificio.

Temos em primeiro lugar a marinha; a construcção naval mercante e de guerra em lindos modelos, mormente nas secções do Brasil, da Russia e dos Estados-Unidos, sendo para notar que nesta ultima se explicam as fórmas diversas da sua actual marinha do commercio. A Russia possue uma fórma originalissima de encouraçados, completamente redonda, sem prôa nem pôpa, de movimento gyratorio rapido, o typo mais feio que porventura se haja visto na historia da architectura naval. O publico pára defronte da vitrina, não para encantar-se daquella fórma infeliz, senão movido pela curiosidade que não deixa após si a menor recordação agradavel. Os modelos de diques abertos em dura rocha ou em argila com as dimensões exactas, tendo navios ou modelos em posição de ser reparados, munidos de portas de ferro, e machina a vapor para o competente esgotamento, dizem os profissionaes que todos elles reunidos offerecem interesse para o estudo comparativo. Mas o ajuntamento de povo não é ahi que se manifesta em maior escala.

O celebre *radeau de sauvetage* de tamanho natural com velas enfunadas diverte mais aos visitantes que quantos modelos de poderosos navios de madeira e de ferro que se desafiam ao combate. Consiste em substancia em dous compridos saccos de canhamo embebidos de dissolução de borracha, agudos para as quatro extremidades, e ligados por taboas parallelas e amarradas entre si ou por fios de metal ou por fios de cordas de notavel força; sobre este apparelho novas taboas finas se dispõem para sobre ellas se assentarem os remadores e as pessoas recebidas de naufragios no alto mar. Zombando das tempestades e do furor das ondas o *radeau de sauvetage* consegue o seu fim altamente humanitario, levando a porto de salvamento as infelizes victimas dos grandes desastres da vida do oceano. Não longe do *Machinery Hall* navega um destes pequenos navios nas aguas doces e tranquillas do formoso lago do parque por espaço de muitas horas em cada dia, e ao alcance de todas as vistas.

Foi em 1867 que um *radeau* transportou dous homens da America do Norte á Europa, affrontando todos os perigos da penosa travessia. Seguem-se as canôas de papel! de papel! e para que fim? As taes chalupas chamadas de papel a que alcançam successo nesta exposição são feitas de papel forte em camadas espessas soldadas á colla; primam pelo peso; e tornando-se consideravelmente leves desafiam as mais velozes canôas ou rapidos escaleres nos festivos concursos e apostas divertidas sobre as aguas. Na grande regata que teve lugar em Saraloga as chalupas de papel obtiveram o primeiro premio, concorrendo com escaleres de madeira, de incontestavel nomeada.

Nenhum resiste áquellas *enguias* sulcando velozes as aguas do mar e dos rios em pareos de amadores: vencedor dos vencedores! O nome de *life-suit* é dado pelos inglezes ao apparelho *Boyton* em que tanto se falla na actualidade. *Boyton* é o nome do seu inventor.

Especie de escaphandro em borracha que lhe permitte fluctuar á vontade na superficie dos mares, munido de escaninhos para provimento de biscoitos e outros alimentos, e até de charutos, tal é o apparelho *life suit*, por meio do qual o intrepido *Boyton* faz proezas no seio das ondas. Mettido dentro desta horrenda figura de gomma-elastica o seu autor navega alli só deitando-se á tona d'agua e levantando um pequeno mastro a vela em um dos pés, se o vento é favoravel; se sopra em sentido contrario de sua viagem, ou mesmo durante as calmarias, o corajoso marinheiro eleva o corpo a meio sobre o oceano e rema a valer emquanto tem forças.

A primeira vez que teve de atravessar neste apparelho o canal da Mancha de Calais a Douvres, um pequeno vapor navegando em suas aguas o recebeu a quatro milhas de Calais nas proximidades de tremendo temporal; mais tarde, porem, passou da costa de França á da Inglaterra sem o menor accidente, são e salvo, parando de tempos a tempos, ou para fumar, ou para comer, ou refazer-se de força muscular.

A volta do mundo, procurando sempre a costa (e bem pertinho della); passando do Mediterraneo ao mar vermelho por Suez, indo ao Japão; d'ahi, tomando passagem em paquete até S. Francisco, chegará a Panamá, sahir no golpho do Mexico até o ponto de partida; affirmam ser plano por elle concebido e em vespera de execução.

O que fôr soará. O que contará depois o valente viajante? Haverá um brasileiro que se atreva a usar do *life-suit* para correr mares sosinho, com bagagem, armazem, a procurar descobertas no pólo norte?

Isto vai mais para o lado do inglez e do americano.

O apparelho *Boyton* não precisa nem de grossos cabos de canhamo de manilha (*Musa textilis*), nem dos volumosos cabos de canhamo da Russia (*Cannabis sativa*), com ou sem alcatrão, quaes se expõem nas secções americana e do imperio dos czares: bastam-lhe finas e tensas as cordas do linho (*Linum usitalispineum*) de uso geral para as linhas de barca.

Nova idéa para os arsenaes de marinha do Brasil. As officinas navaes entre nós gastam precioso tempo e sommas fortes todas as vezes que lhes cumpre preparar e comprar cavernas para os nossos navios de guerra. Estas curvas naturaes, quasi sempre de peroba, no Rio de Janeiro, provêm das raizes que se mandam vir dos sertões do Nogueira e do Muriahé, em Campos, por preço elevado, ficando aos operarios do arsenal de marinha o encargo de desbasta-los a machado ou a enxó, no intuito de avultar a curvatura, ou de aperfeiçoar a fórma já dada pela natureza. Os troncos de peroba possuindo por via de regra a fórma rectilinea, as cavernas da mesma madeira ou resultam das raizes da citada arvore ou de immenso trabalho manual.

Semelhante embaraço não tem mais razão de ser depois da exposição de Philadelphia. Nem raizes curvas, nem cavername talhado a golpes de instrumentos de aço, sem economia de tempo e de braços. Tudo desapparece aos olhos da nova machina exposta na extensa galeria que ora estudamos, e em torno da qual os profissionaes deixam ouvir repetidas exclamações de contentamento. As madeiras mais rijas do Brasil, da Australia e das Indias; os carvalhos da Europa; os pinhos e o immenso cortejo de materiaes lenhosos de todas as regiões do globo, chegados que sejam ás mãos do fabricante, dobram se immediatamente em curvas grandes ou pequenas, á vontade de cada um, sem que uma fibra sequer estalle nem arrebente; obra de minutos, e com economia de tempo, de braço e de dinheiro. As cavernas sahem perfeitas desta operação, a qual exige entretanto que cada pedaço a ser experimentado soffra em primeiro lugar aquecimento por meio do vapor d'agua para o fim de augmentar a elasticidade da fibra.

Este banho de vapor não dura o mesmo tempo, antes varia de uma especie a outra, conforme a maior ou menor consistencia do tecido fibro-vascular e o raio de curvatura exigido. *A peroba* do Brasil, e bem assim os pinhos e carvalhos dos Estados-Unidos, alli figuram transformados em cavernas, sendo para mencionar que o inventor do *Bending-machine* (ou machina de curvar) não se recusa diariamente a experiencias a respeito de qualquer essencia florestal que por ventura lhe levem ao *Machinery-Hall*. O *Bending machine* compõe-se de apparelhos de diversos tamanhos; os menores vendem-se pela somma de 9,000 dollars, e os maiores custam a quantia de 125,000. Entre os limites de 18 contos e 250 contos, o governo imperial do Brasil terá o direito de comprar uma ou mais, se quizer dotar o paiz de poderoso e facil elemento de trabalho para as construcções navaes.

A despeza faz se uma só vez, e os resultados e vantagens durarão annos, ou sempre. Não necessitamos mais agora de raizes curvas de tal ou de tal arvore; os troncos os mais robustos e a prumo curvar-se-hão com presteza sob a acção do *Bending-machine*.

Parece-nos ser da mais palpitante necessidade para nós a acquisição de semelhante machina que quantos productos de luxo e de mera curiosidade importados ás mãos cheias dos portos estrangeiros. Supposto que estas e outras invenções do mesmo quilate possam merecer aceitação entre nós, e supposto que a vida *fabril* consigamos um dia desenvolver amplamente, aproveitando-se as jazidas consideraveis de ferro que felizmente possuimos, dando-lhe fórma de industria, e arrancando-se da terra o carvão de pedra que em aurora de exploração se desponta apenas, o Brasil, reunindo esta nova seiva ás forças vivas já em movimento e que lhe hão impellido no caminho da prosperidade, virá por certo representar um papel muito importante na historia do trabalho. Importamos igualmente os *gramples-machines* grandes como aquelles que estudamos na secção de Belgica para fazer poços verticaes nas minas de carvão de pedra.

N. B. — Continuação da noticia sobre os premios concedidos ao Brasil:

Mais um diploma de honra ao arsenal de guerra pelos sellins e trabalhos de couro;

Diploma de honra ao laboratorio do Campinho por suas espoletas e apparelhos;

Medalha ao tenente-coronel Moraes Ancora pela espingarda feita no arsenal de guerra;

Medalha a Trajano pelo novo systema de construcção naval;

Medalha á casa da moeda pela collecção de cunhos;

Outra medalha á casa da moeda por suas machinas.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

UMA BOA MEDIDA.

O honrado Sr. ministro da fazenda acaba de adoptar uma importante medida, que faz honra ao tino politico e administrativo de S. Exc. e que merece o nosso mais sincero applauso.

Abandonando, ao menos por esta vez, o pernicioso regimen do segredo e das reservas olympicas, S. Exc. acaba de dar publicidade a uma providencia util e que ha de concorrer para alentar a confiança publica e restituir a calma aos espiritos perturbados por tantas vagas noticias, todas desfavoraveis ao nosso credito e á solidez do thesouro publico.

A providencia a que nos referimos é a que consta do seguinte aviso que reproduzimos:

« Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1876.

« Tendo cessado os motivos pelos quaes a lei n. 2,565 de 29 de maio do anno passado autorisou o governo a emittir papel moeda em auxilio dos bancos de depositos, expeço nesta data aviso á directoria geral de contabilidade para fazer remetter a essa repartição, afim de ser inutilisada, a importancia de 9.148:500$000; correspondente á emissão effectuada em virtude da mesma lei; o que communico a V. S., para os devidos effeitos.

« Deus guarde a V. S. - *Barão de Cotegipe*.—Sr. conselheiro inspector interino da caixa de amortisação. »

Por um acto de virilidade e franqueza o nobre ministro dissipa muitas apprehensões e dá claramente a entender que a situação do thesouro é bastante segura para não recorrer a expedientes extremos nem revelar apuros que obriguem o governo do estado a aventurar-se a operações onerosas para o credito do paiz.

Em outros termos, parece não restar duvida que o thesouro está armado com os meios necessarios para fazer face aos seus empenhos ordinarios e que para attender a estes não carece recorrer nem a emprestimos, nem a emissões de apolices nem a apropriação do capital disponivel da praça por meio da seducção de altos juros.

De um lado, os receios das complicações da Europa por motivo da guerra do Oriente, trazem os espiritos em perplexidade e do outro aspira-se por uma politica financeira mais franca e resoluta do que aquella que até aqui tem sido seguida pelo governo, e cujo termo benefico bem póde ser fixado na publicação do aviso a que acima nos referimos.

Consta-nos até que o thesouro tem recusado fe-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ceber dinheiro em deposito a juros, o que é indicio certo de achar-se elle desaffrontado de difficuldades e urgencias.

Apezar disso, entretanto, a baixa do cambio e a oscillação dos valores estão claramente indicando que ha razões externas e internas para fazerem persistir a preoccupação do capital.

Convença-se o nobre ministro de que, na situação a que chegamos, só actos energicos e patentes podem serenar os animos e fazer voltar a confiança.

O passo dado é já de grande alcance para a força moral do governo; cumpre, porém, continuar com firmeza na senda encetada e offerecer á opinião arrhas de sinceridade nas promessas de uma economia severa e intelligente.

Sabem todos que se o governo está apparelhado com os recursos necessarios para fazer as despezas communs do orçamento; não o está comtudo, para as despezas extraordinarias votadas pelo corpo legislativo, e que só podem ser attendidas por operações de credito.

Nestas condições só tem o governo tres recursos para os quaes póde appellar:

O emprestimo no exterior.

O emprestimo no interior por meio da emissão de apolices.

E, finalmente, o recurso commum de tomar dinheiro a juros.

Destes tres expedientes acreditamos que o nobre ministro será obrigado a adoptar de preferencia o ultimo.

Mas ainda no uso desta faculdade deve o governo operar com a maxima prudencia, fixando previamente o *quantum* do capital reclamado para a satisfação dessas necessidades extraordinarias, resultantes do emprehendimento de obras uteis e grandemente reproductivas no futuro.

Desse modo o publico será lealmente informado da situação real do thesouro e terá um ponto de apoio para o seu criterio e exame critico.

Nestes assumptos não basta demonstrar boa vontade: são indispensaveis provas solemnes.

E se não fosse a confiança que nos inspira a energia do nobre ministro da fazenda, seriamos levados a suppor que a politica de S. Exc. está sendo contrariada na pratica, desde que vemos ainda a mesma azafama por crear ou preencher empregos publicos, por sustentar luxuosas e inuteis commissões na Europa, por manter e augmentar subvenções a torto e a direito, por encommendar-se, finalmente, ainda a construcção de uma fragata por setecentos contos, quando ainda não nos livramos da nossa pesada *Independencia* e ainda não sabemos ao certo o que nos custaram os taes monitores-mastodontes, que depois de promptos, entregues e recebidos foram obrigados a fabricar e a apparelhar-se por somma quasi igual ao valor da sua construcção!

Para estas cousas é que nos solicitamos a attenção e a energia do nobre ministro.

S. Exc. póde conquistar uma gloria invejavel para o seu nome, se perseverando na politica da economia, tiver a coragem do patriotismo para resistir aos empenhos do filhotismo e aos esbanjamentos dos seus respeitaveis collegas, menos escrupulosos ou menos conscientes da critica situação economica que nos espera.

Prosiga o nobre ministro porque, nesse louvavel empenho, terá o apoio de toda a imprensa livre e o applauso da opinião.

S. Exc. já começou bem; deve levar ao cabo a obra que arrosta com tanta galhardia.

Firmeza, firmeza—eis a qualidade essencial de um estadista digno deste titulo.

(Do *Globo*.)

PERNAMBUCO

Revista Diaria

Questão religiosa. — Cartas da côrte dizem que o gabinete está no firme proposito de não receber a monsenhor Roncetti no caracter de enviado da curia romana, em missão especial, salvo o caso de, antecipadamente, declarar elle, franca e precisamente, quaes os fins de sua missão, dando assim lugar, a que o gabinete reflicta sobre a conveniencia ou inconveniencia de sua recepção.

Monsenhor Roncetti, que, como já sabiamos, foi recebido em audiencia particular de S. A. a Regente, achando se presente o Sr. ministro de estrangeiros, continúa nas funcções da nunciatura sem que tenha dado um só passo no sentido de satisfazer aquella condição, que, com quanto reservada por ora, não lhe é estranha.

As cartas, a que nos referimos, porém, explicam o silencio de monsenhor Roncetti, dizendo ainda, que só será a questão agitada quando alli chegar o Exm. e Rvdm. Sr. bispo de Olinda, sem a audiencia de quem, monsenhor Roncetti nenhum procedimento poderá ter.

Ora, se, como annunciamos abaixo, S. Exc. Rvdma. segue hoje para a côrte, é de attribuir todo o fundamento ás cartas a que alludimos; e de esperar que, mais proximo do que se nos afigurava, dê-se o desfecho dessa questão, a mais importante da actualidade.

Freguezia dos Afogados. — Resultado da eleição:

Eleitores geraes.

Coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque 754
Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios 754
Major José Thomaz Cavalcante Pessoa 754
Major Bellarmino do Rego Barros 754
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa 754
João Chrysostomo de Albuquerque 754
Antonio Correia Maia 754
Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello 754
Major Manoel Joaquim dos Passos 754
José Elesbão Borges Uchôa 754
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira 754
João Ribeiro Pessoa de Lacerda 754
Miguel Nunes de Freitas 754
Francisco Monteiro Gonçalves da Luz 754
Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 754
Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque 754
Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior 754
José Lucio Lins 754
Dr. José Maria Freire Gameiro 754
Marcelino Antonio Pereira 352
Manoel Candido de Albuquerque 352
Candido Theotonio da Camara Santiago 352
Balbino de Sá Cavalcante 352
Leoncio Quintino de Castro Leão 352
Felix Ribeiro do Amaral 352
José Benicio Camello de Bisson 352
Alchias Lindolfo da Silva Mafra 352
José Aurelio de Oliveira 352

Eleitores especiaes.

Coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque 1209
Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios 1209
Major José Thomaz Cavalcante Pessoa 1209
Major Bellarmino do Rego Barros 1209
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa 1209
Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello 1209
José Lucio Lins 1209
João Chrysostomo de Albuquerque 1209
Antonio Correia Maia 1209
Francisco Monteiro Gonçalves da Luz 1209
Tristão Jacome de Araujo 1209
José Elesbão Borges Uchôa 1209
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho 1209
Rubino Cesar de Olinda Campello 1209
Antonio Eduviges Soares 1209
Manoel Jeronymo da Costa Uchôa 1209
Caetano Francisco Durães 1209
Ricardo Pantaleão da Cunha Santiago 1209
Marcolino Joaquim da Silva 1209
Major Manoel Ferreira Escobar 1209
Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão 1209
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz 1209
Bento Manoel Carlos da Mello 1209
Ignacio Xavier da Costa 1209
Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro 1209
Antonio José da Costa 1209
João Polycarpo da Cruz e Mello 1209
Firmino Firmo de Azevedo 1209

Juizes de paz do 1º districto.

Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios 250
José Lucio Lins 248
João Chrysostomo de Albuquerque 246
Tristão Jacome de Araujo 240

2º districto.

Major José Thomaz Cavalcante Pessoa 273
João Ribeiro Pessoa de Lacerda 271
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira 270
Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão 268

3º districto.

Antonio Correia Maia 294
Marcelino Antonio Pereira 291
Alfredo de Andrade Paes Barreto 289
Antonio Lucio Alves Bandeira Campos 286

4º districto.

Major Manoel Joaquim dos Passos 147
José Bento dos Santos Bernardes 143
Manoel José de Oliveira Lima Junior 140
Bernardino de Senna Pereira 132

Freguezia de Nazareth. — Resultado da eleição:

Eleitores geraes.

Coronel José Francisco Lopes Lima 750
Dr. João Hircano Alves Maciel 750
Tenente coronel José Cabral de Oliveira Mello 750
Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque 748
Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão 748
Ignacio Vieira de Mello 745
Domingos José da Costa Braga 745
Dr. Caetano Agripino de Faria Castro 745
Manoel de Macedo 744
Tenente coronel Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque 744
Feliciano José de Mello 744
Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque 740
Franklin Alves de Souza Paiva 740
Antonio José de Oliveira Mello 740
Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque 735
Antonio Bernardo Lopes Lima 735
Gervazio Paulino Lopes Lima 735
Manoel da Trindade Bezerra 730
Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão Sobrinho 730
Joaquim Zeferino da Silva Cabral 730
Antonio Claudino Alves Gomes 728
José Francisco Belem 728
Manoel Estelita de Oliveira Mello 725
Januario Joaquim da Silva Cavalcante 725
Manoel Francisco da Motta Albuquerque 725
Joaquim Francisco Belem 724
Antonio Manoel da Trindade 720
João Angelo Lopes Lima 721
Antonio de Hollanda de Albuquerque Maranhão 715
Manoel Pedro de Oliveira Mello 715
Severiano Vieira da Paz 715
Francisco Pinto de Souza Neves 715
Joaquim da Motta Silveira 712
Manoel de Carvalho Pedrosa 712
Elisio Tavares de Mendonça Pugas 710
Francisco Agripino do Rego Barros 361
Francisco de Paula Cavalcante 360
Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão 350
Francisco de Albuquerque Maranhão 350
Bento Franco Romeiro 345
Theodosio Tavares de Oliveira Mello 345
João Justino da Cruz 345
Joaquim Nunes Xavier de Souza 340
Miguel Joaquim da Motta 340
Antonio Cabral de Oliveira Mello 340
José Jacintho Coelho da Silva 340
Antonio Luiz Pereira 335
José Gomes de Oliveira Coutinho 335
Justino Antonio de Oliveira 335
João Bezerra Vieira de Mello 335
Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão 330
Faustino Ferreira dos Santos 330

Eleitores especiaes.

Coronel José Francisco Lopes Lima 1100
Dr. João H. A. Maciel 1100
Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque 1100
Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello 1090
Dito Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque 1090
Affonso de H. Albuquerque Moreira 1080
Ignacio Vieira de Mello 1080
Domingos José da Costa Braga 1080
Dr. Caetano Agripino de Farias Castro 1080
Manoel de Macedo 1070
Feliciano José de Mello 1070
Plinio A. Cavalcante de Albuquerque 1070
Franklin Alves de Souza Paiva 1065
Antonio José de Oliveira Mello 1065
Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque 1065
Antonio Bernardo L. Lima 1060
Gervasio Paulino Lopes Lima 1060
Manoel da Trindade Bezerra 1060
Joaquim Zeferino da Silva Cabral 1050
Affonso de H Albuquerque Maranhão 1050
Antonio Claudino A. Gomes 1050
Manoel Estellita de Oliveira Mello 1040
José Francisco Belem 1040
Manoel Francisco da Matta Albuquerque 1040
Joaquim Francisco Belem 1040
João Angelo Lopes Lima 1035
Januario Joaquim da Silva Cavalcante 1030
Antonio de Hollanda A. Maranhão 1020
Manoel Pedro de Oliveira Mello 1020
Severiano Vieira da Paz 1020
Francisco Pinto de Souza Neves 1020
Joaquim da Motta Silveira 1015
Manoel de Carvalho Pedrosa 1015
Elisio T. de Mendonça Pugas 1015
João Bezerra V. de Mello 1015
Francisco de Paula Cavalcante 1014
Ignacio Pacheco de A. Maranhão 1012
Francisco de Albuquerque Maranhão 1012
Theodomiro Tavares de Oliveira Mello 1011
João Justino da Cruz 1011
Faustino Ferreira dos Santos 1010
Joaquim Nunes Xavier de Souza 1005
Antonio Cabral de Oliveira Mello 1005
Antonio Luiz Pereira 1005
José Gomes de Oliveira Cavalcante 1004
Justino Antonio de Oliveira 1004
Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão 1002
Miguel Joaquim da Motta 1001
Antonio Manoel da Trindade 1001
José Jacintho Coelho da Silva 1001
Joaquim Alves de Oliveira Góes 1001
Affonso Leopoldo de A. Maranhão 1000

Prisões. — Como cumplices do assassinato de Gonçalo Gomes de Souza, facto criminoso de que nos occupamos hontem, foram presos pela delegacia do termo de Limoeiro, á requisição da de Bom Jardim, Bellarmino Barbosa da Silva e Thomé de Amorim.

Embarque. — A bordo do vapor inglez *Guadiana* segue hoje para o Rio de Janeiro o Exm. e Rvdm. Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda.

Passamento. — Falleceu hontem, na freguezia dos Afogados, o Sr. Francisco Soter de Figueiredo Castro; proprietario, homem estimado por suas distinctas qualidades.

Eleição de irmandade. — Domingo (14), ás 10 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora do Terço, afim de proceder á eleição da mesa regedora para 1876—1877.

Conselho Supremo Militar. — Na sessão de 4 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Cabo de esquadra Thomaz Ignacio Capilleira, accusado de insubordinação, condemnado em cinco annos de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dez annos de prisão com trabalho

Soldado João Saraiva de Macedo, accusado de homicidio, condemnado ao carrinho perpetuamente; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em prisão perpetua com trabalho.

Manoel José de Lima, accusado de desobediencia e injurias, condemnado em sete mezes e tres dias, como incurso nos arts. 128 e 237, § 2º, combinado com o 238 do codigo criminal civil; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em tres mezes de prisão com trabalho como incurso na 1ª parte do art. 1º dos de guerra.

Antonio Cardoso Soares, accusado de ferimentos, condemnado em um mez de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho.

Belisario José Antonio, accusado de homicidio, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em prisão perpetua com trabalho.

Simeão José de Souza, accusado de resistencia, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em doze annos de prisão com trabalho.

Antonio Ferreira dos Santos, accusado de furto; condemnado nas penas das primeiras partes dos arts. 18 e 22 dos de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous mezes de prisão com trabalho.

Manoel Primitivo dos Santos, accusado de embriaguez, condemnado em quatro mezes de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, cofirmada a sentença.

Menandro Francisco da Silva, accusado de desobediencia, condemnado em dous mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

João Fernandes de Oliveira, accusado de irregularidade de conducta, condemnado em sete annos de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em tres annos de prisão com trabalho.

Manoel Joaquim de Sant'Anna Primeiro, accusado de insubordinação, condemnado em oito mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em tres mezes de prisão com trabalho.

João Maria de Carvalho, accusado de tentativa de homicidio, condemnado em seis mezes de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Marciano da Silva, accusado de offensas physicas, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Victorino Francisco de Carvalho e Francisco Moreira de Pinho, accusados de ferimentos reciprocos, tendo sido absolvido o segundo réo, e condemnado o primeiro em 6 mezes de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para imporem a cada um dos réos, a pena de tres mezes de prisão com trabalho.

Manoel João Machado e Ivo Antonio dos Santos, accusados de 1ª deserção simples, condemnados cada um em seis mezes de prisão e mais castigos; foram confirmadas as sentenças.

José dos Santos e Vicente Antonio Ferreira, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados cada um em um anno de prisão e mais castigos; foram confirmadas as sentenças.

Antonio José de Figueiredo, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de trabalhos publicos; foi confirmada a sentença.

Armada.

Imperial marinheiro Geraldo Antonio de Souza, accusado de 3ª deserção simples, condemnado em um anno de prisão a bordo dos navios da guerra; foi confirmada a sentença.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 201ª, em beneficio do recolhimento de Iguarassú, que correrá no dia 21 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre amanhã a loteria n. 635, a beneficio do Hospicio de Pedro II.

Estampilhas. — Acham se a venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 62: de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemãs, limpas e avariadas; de um chronometro, dous compassos, um oculo, um binoculo, um sextante e diversos utensilios maritimos; de obras de prata, de ouro e de brilhantes.

Pelo agente Dias, á rua do Visconde de Itaparica n. 36: de pesos, balanças e utensilios para armazem de assucar; de amostras de superior café; de um terreno em alagado, nos Coelhos; e de duas casas de taipa, em Pedra Molle.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de pianos, moveis, louça, fazendas e um boi.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, de tres predios, conforme está descripto no respectivo annuncio

— Amanhã realisar-se-hão os seguintes:

Pelo agente Gusmão, no trapiche Companhia, na Forte do Mattos, de pipas e barris com vinho.

Pelo agente Pestana, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louça, crystaes, obras de prata, etc.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RECEITA DO MEZ DE SETEMBRO DE 1876

A saber:		
Producto de bilhetes	8:821$510	
Idem de assignaturas	1:740$000	
Idem de fretes	750$180	11:311$690
Em igual mez do anno de 1875		12:269$630
Differença para menos no corrente anno		957$940
Despezas relativas ao mesmo mez: Conservações:		
Da linha permanente	1:550$740	
Do trem rodante	1:953$834	3:504$574
Trafego:		
Movimento	3:767$371	
Estações	1:552$639	
Carga e lastro	678$294	5:998$304
Administração		947$ 0
		10:450$
Em igual mez do anno de 1875		9:940$ 0
Differença para mais no corrente anno		509$498

Escriptorio da companhia, 11 [de outu]bro de 1876.

O guarda livros,
Antonio da Costa Rego Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Carta circular DO DEÃO DR. JOAQUIM FRANCISCO DE FARIA, ANNUNCIANDO AOS SRS. ELEITORES A SUA CANDIDATURA Á DEPUTAÇÃO GERAL.

Illm. Sr. — Já, por duas vezes, tive a subida honra de merecer os suffragios dos meus comprovincianos e representar no parlamento a nossa provincia—em 1848 e 1867; e diz-me a consciencia que, em ambas as occasiões, aliás bem criticas, cumpri o meu dever, sendo fiel ao mandato que recebi.

A situação actual do paiz é, sem duvida, muito mais critica do que em 1848 e 1867, em vista, não só da assustadora crise politica e financeira que nos assoberba, e cujo desenlace póde trazer-nos grandes catastrophes; senão tambem da, não menos assustadora, questão religiosa, cuja solução cumpre promover com muita prudencia e patriotismo, conciliando e harmonisando, quanto possivel fôr, os interesses da Igreja com os do Estado, sem sacrificar a autonomia de ambos. Esta solução urge, afim de evitar que lance raizes na consciencia dos brasileiros o absurdo e perigoso antagonismo, creado pelos exagerados, entre os deveres religiosos e sociaes, entre os deveres do catholico e os do cidadão: o que seria uma desgraça.

Pois bem, é nesta difficil situação, e mesmo por causa della, que eu aspiro a honra de ainda representar a nossa provincia pela terceira vez. E comquanto o directorio do partido liberal incluisse o meu humilde nome entre os candidatos que recommendou aos suffragios do corpo eleitoral; todavia o apoio e auxilio dos amigos me é indispensavel: e eu os solicito de V. S., afim de proteger e sustentar a minha candidatura no seu collegio.

Julgo escusado apresentar pomposos programmas politicos e protestos banaes de fidelidade; não só porque os meus principios, o meu caracter, minha independencia, meus serviços prestados ao paiz e á nossa provincia são muito conhecidos; senão tambem porque, o que fui no passado, desde as perseguições e o exilio de 1848 até o golpe de estado de 1868; o que hei sido durante os ultimos oito annos de ostracismo do partido liberal; e o que sou no presente, são a mais segura e valiosa garantia do que serei no futuro.

Factos e não palavras, meu amigo.

Tão assignalado favor penhorará para sempre a gratidão de quem se préza e confessa ser—De V. S.—Patricio e amigo agradecido

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Recife, 10 de outubro de 1876.

Fr. Caetano de Messina.

Sr. redactor do *Apostolo*.—Tenha a bondade de inserir em seu muito apreciado jornal catholico, o *Apostolo*, a seguinte noticia:

Aqui nesta cidade de S. José do Paraizo, provincia de Minas-Geraes e diocese de S. Paulo, fez sua entrada solemne, acompanhado do Revm. clero, irmandades e povo, no dia 31 de agosto do corrente anno, o incansavel Fr. Caetano de Messina, missionario apostolico; seguio directamente á matriz, onde depois de uma tocante pratica do respectivo vigario, recebendo o Crucifixo, fez o programma de sua missão de um modo tão claro e simples, que conquistou a benevolencia do immenso auditorio que o rodeava, marcando o dia 7 do corrente para principiar as missões; graças á Providencia a concurrencia tem-se augmentado consideravelmente.

Além do zeloso missionario, acham-se seis sacerdotes nos confissionarios das 4 horas da manhã ás 2 da tarde, ouvindo em confissão os peccadores que fervorosamente concorrem, não só desta parochia, como das freguezias visinhas.

E, como se isto fosse pouco, a illustrissima camara municipal desta cidade, á vista dos importantissimos serviços que prestou em S. Bento de Sapucahymirim, lhe officiou, pedindo-lhe encarecidamente para encanar uma excellente agua potavel que temos nos arrabaldes desta cidade; com effeito, no dia 11 do corrente, concluida uma missão que foi celebrar no cemiterio publico desta cidade, onde assistiram para mais de seis mil pessoas, sahio procissionalmente com mais de mil e duzentas enxadas, cavadeiras, e alavancas, e foi caminhando com todo este povo até perto da nascente, deixando para mais de dous mil homens no trabalho do encanamento; voltou acompanhado das mulheres á igreja matriz.

Até hontem (13) trabalhavam para mais de tres mil pessoas no encanamento e em aplainar o largo da matriz, deixando aberto todo o leito, e marcando os lugares proprios para serem collocadas quatro bicas para abastecerem toda a cidade.

Temos certeza de bebermos esta excellente agua d'aqui a poucos dias, devido aos esforços do incansavel e zeloso Fr. Caetano de Messina.

Consta que até o dia 22 do corrente se retirará desta cidade para alguma das fazendas da freguezia da Vargem Grande, d'ahi resolverá como tem elle dito publicamente a dar mais algumas missões, accedendo a algum convite dos muitos que tem tido das provincias de Minas Geraes, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Como apreciador e constante leitor de seu *Apostolo*, queira dar em seu jornal esta noticia, posto que muito resumida, para assim os seus innumeros assignantes saberem onde pára e em que se occupa o tão fallado e infatigavel Fr. Caetano de Messina. S. José do Paraizo, 14 de setembro de 1876.

(Do *Apostolo*.)

Constando ao abaixo assignado que alguem procurara incutir no animo de um meu amigo, cujo nome deixo de declinar por não estar ainda autorisado, que na causa entre partes—como autor Miguel de Souza Galvão, e ré a sociedade—*Previdente de interesses communs*—representada por seu directorio, jurei falso, como testemunha que fui do autor; e mais ainda, que em conversa taxára a esse meu amigo de *bruto*, provoco a esse infame que assim procurou nodoar-me e indispôr-me com aleivosias, a apresentar-se de viseira alçada, despindo a máscara de cobarde calumniador, para que no juizo competente possa desmascaral-o, forçando-o a provar o meu perjurio; ficando desde já na certeza de que em meu poder existe a certidão authentica de meu depoimento para publical-o, se porventura esse cobarde tiver a coragem de assumir a responsabilidade do que costuma dizer na ausencia.

Vá a quem toca o que acabo de dizer.

Recife, 11 de outubro de 1876.

Eufrosino Antonio da Fonceca.

Vinte e oito de setembro.

Completa hoje o seu primeiro quinquennio a lei de 28 de setembro de 1871.

Após cinco annos de experiencia, verifica-se que os terrores que essa lei produzio no periodo de sua gestação tinham mais fundamento nas suggestões do patriotismo que no sentimento da realidade. Temia se a desorganisação do trabalho e acaso a perturbação do socego publico.

O tempo deu razão aos confiados, não cumprindo nenhum dos vaticinios.

A execução da lei não achou tropeço na população livre, e a nenhum acto de criminosa impaciencia conduzio a população escrava.

Convém dizer, em honra do paiz, que raro ou nenhum espirito se achou entre os que criticaram essa lei, cujos sentimentos se podessem dizer que fossem affectos á escravidão.

A propria voz dos interesses estremecidos não chegou a proclamar-se adversa á liberdade. Divergencias houve, e profundas, no modo e na opportunidade de resolver o magno problema; sobre a necessidade de o resolver a opinião foi unanime.

Esse espectaculo, digno de um povo livre, é uma brilhante pagina da historia brasileira. Hoje, que, extincto o écho dos debates, a reflexão dominou as paixões da occasião, ninguem ha que negue á lei de 28 de setembro a gloria de ser uma das mais generosas conquistas deste paiz.

Tinhamos uma individualidade politica; mas o edificio social repousava sobre a mais funesta das instituições, funesta ainda mais aos senhores do que aos escravos, ultimo élo que nos prendia a uma ordem de cousas que haviamos repudiado em 1822.

Para regeitar essa triste herança do dominio europeu, sabe-se que rios de sangue e de dollars gastaram os Estados Unidos durante uma rebellião de quatro annos. Tal rebellião era impossivel no solo brasileiro, onde o partido selvagem da escravidão, nunca teve modelos nem imitadores. Mas havia custar alguma cousa romper com a instituição tradicional.

A lei de 28 de setembro aparou esse golpe do futuro por modo igualmente audaz e cauteloso, estancando a fonte do mal e determinando o meio de a extinguir, sem prejuizo do trabalho, nem quebra da autoridade dos senhores e dos bem entendidos interesses, sempre respeitaveis em toda a sociedade culta.

Está ainda na memoria de todos a luta pelejada no parlamento por occasião de ser proposta a lei, cujo anniversario recordamos. Ninguem ainda esqueceu o ardor juvenil e a superioridade intellectual com que o honrado Sr. visconde do Rio Branco a defendeu artigo por artigo, até conseguir o final triumpho.

Calou-se o écho da voz do illustre parlamentar ao mesmo tempo que a de seus tenazes e generosos contraditores; mas a memoria de seus esforços ha de perdurar com os beneficios da legislação que elle iniciou. Nessa occasião não foi o illustre estadista um simples chefe de partido, mas um benemerito brasileiro, digno da admiração e da estima dos brasileiros, porque não defendia alli um interesse partidario ou ainda um principio exclusivo de sua escola politica; fincava no chão da patria a mais pura das bandeiras, e cujas dobras vê hoje abrigar-se a totalidade dos cidadãos.

Collaborador illustrado, judicioso e activo dessa obra de nossa regeneração social, justo é lembrar o Sr. conselheiro Theodoro Machado, a cujo nome são devidas merecidas benções e a gratidão do paiz, e que, além da parte que teve na tarefa legislativa, organisou e firmou o notavel regulamento de 1871, um dos mais perfeitos que ainda sahiram de nossas secretarias de estado.

Posta a lei em execução, vemos que tem sido lealmente cumprida desde a alta administração até seus ultimos agentes. Uma grande parte de seus serviços são executados gratuitamente, conforme as disposições regulamentares, sem a menor sombra de rebeldia, antes com a maior pontualidade e zelo.

Se em alguma parte a incuria, se em alguns casos a interpretação erronea tem prejudicado momentaneamente a liberdade ou propriedade legitima, a administração superior provê de immediato remedio o mal; e para reconhecel-o, para comprehender que não é facil tarefa presidir á execução de leis e regulamentos tão complexos, como os de que se trata, basta recorrer as decisões numerosas dadas pelo ministerio da agricultura, aos recursos que ha resolvido, ás providencias que tem iniciado no sentido de ser observado fielmente o pensamento do legislador.

Nesse empenho folgamos de ter visto o actual ministro, o Sr. conselheiro Thomaz Coelho, cuja intelligente administração será contada entre as mais laboriosas e fecundas nos varios ramos que abrange.

Atendo-nos somente ao ponto de que tratamos, vemos que, além de tantas e tão graves questões resolvidas com promptidão e justiça, de tantas e tão salutares medidas, fez S. Exc. effectiva a distribuição do fundo de emancipação, cujo resultado até hoje é haver-se já concedido liberdade acerca de 300 escravos em ainda raros municipios.

Espirito sagaz, illustrado e reflectido, S. Exc. comprehende todo o alcance que para o nosso paiz terá a solução lenta e pacifica do temeroso problema, e sabe combinar o respeito devido á propriedade com a protecção a que a liberdade tem direito.

Como brasileiros saudamos neste dia o esclarecido ministro, o eminente estadista que iniciou a lei, e sobre todos a graciosa Princeza, cujo nome indelevelmente se vinculou áquelle grande acto politico, civilisador e christão.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

Constando ao padre prefeito do hospicio de N. S. da Penha que algumas pessoas estão pedindo esmolas para as despezas das columnas de pedra, que brevemente hão de chegar, para a nova igreja da dita senhora; vem declarar ao respeitavel publico que, além do Illm. Sr. Adriano Xavier Teixeira de Brito, ninguem mais está autorisado a receber ou pedir esmolas para a obra da nova igreja de N. S. da Penha. Recife, 10 de outubro de 1876. *Fr. Venancio Maria de Ferrara*, prefeito da Penha.

Ao publico

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

E quanto á publicação da folha—*Provincia*, de 10 do corrente mez, com a assignatura J. M. Ramos Gurjão, desprezo-a completamente.

Recife, 11 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Aos eleitores liberaes.

Para deputados geraes.

1.º Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
2.º Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
3.º Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
4.º Floriano Correia de Brito.
5.º Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
6.º Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
7.º Dr. João da Cunha Teixeira.
8.º Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.
9.º Barão de Villa-Bella.

A opinião publica.

Freguezia de S. José do Recife.

Corramos a votar nos seguintes senhores.

Para senadores.

1.º Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
2.º Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
3.º Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Para deputados.

1.º Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
2.º Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
3.º Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
4.º Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
5.º Dr. Gaspar de V. Menezes de Drummond
6.º Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
7.º Dr. Joaquim de Souza Reis.

Ficam dous para escolha dos dignos collegas.

Alguns eleitores.

A reacção anti-religiosa do Jornal do Recife.

Com pezar deparamos com dous artigos insertos no *Jornal do Recife* de 10 deste mez, tendo o mais serio a epigraphe—*A Reacção*, e o mais ridiculo a epigraphe—*Variedade*—, ambos sobre a questão religiosa.

Não podemos deixar de deplorar profundamente a má vontade de qualquer dos redactores daquelle *Jornal*, que sem preoccupar-se da solução, que todos os catholicos sinceros desejam, pretende amesquinhar a questão religiosa no Brasil, e principalmente nesta provincia, procurando attingir com inqualificavel deslealdade a pessôa venaranda do Sr. bispo de Olinda; e muito nos admiramos que o proprietario daquelle *Jornal* seja tão condescendente em deixar-se arrastar por más paixões, afim de compromettar os creditos de uma gazeta, que dedicando-se ao progresso geral da humanidade, e querendo merecer os fóros de um periodico sério, ia-se tornando sympathico ao publico desta cidade.

Todos os homens sensatos, que teem sido espectadores mudos no decorrer desta infeliz questão, tem podido apreciar desde o começo della a opposição systematica daquelle *Jornal*; agora, porém que seus apologistas desenganam-se, á vista da esplendida recepção, toda espontanea, feita pela população catholica desta cidade a seu inclyto pastor; a redacção daquelle *Jornal* atira-se com mais furor sobre S. Exc. Revma., não como um discutidor sério, que deseja por meio de argumentação logica convencer seus adversarios, e chegar ao conhecimento da verdade; porém como um declamador inconsciente, que não querendo resignar-se á logica dos factos, enfurece-se antevendo desde já qual será a solução justa e imparcial da questão religiosa no Brasil.

Felizmente a época do terror já está passada, e a despeito da liberdade licenciosa de consciencia de pequeno numero de pensadores livres, o governo do Brasil, apoiado pelos seus proprios adversarios politicos, que não renegaram suas crenças religiosas, marchará impavido na senda do direito e da justiça, que são a sua unica força, afim de protestar pelo seu ulterior procedimento, que os factos deploraveis, que infelizmente se deram na alta administração do paiz no começo desta infeliz questão, e que depozeram tão altamente contra a dignidade do imperio da Santa Cruz, não devem ser attribuidos senão a um momento de allucinação, em que governos pouco escrupulosos de sua dignidade, por uma malevola inspiração ou por suggestões de despeito de qualquer de seus membros, podem ter a fraqueza de commetter: e que por semelhante leviandade podem trazer como consequencia inevitavel a conflagração de um paiz inteiro; porém que nada desmerecem perante a opinião publica, toda vez que retrocedem da senda tortuosa em que se tinham emmaranhado, para seguirem calmos e tranquillos a larga trilha da justiça e da verdade.

E' assim que os governos moralisados de nosso paiz procedem, inspirados tão sómente pelo bem estar da nação, e conscienciosamente velando pelas instituições juradas, que ha 52 annos fazem a felicidade de nossa patria.

Procure portanto o *Jornal do Recife* concorrer, como orgão sério da opinião publica, para a almejada solução, e não se preste a manejos ignobeis, proprios tão sómente de homens sem educação e dignidade.

Os doestos dos redactores do *Jornal do Recife*, que escreveram aquellas celebres verrinas, só servem para mostrar a fina educação e illustração de seus autores, e prejudicar o criterio do mesmo *Jornal*, que desta forma perderá, por certo, o bom conceito de que ia sendo merecedor.

Decline o *Jornal* de ser o protogonista de taes disparates, e deixe que elles sejam estampados nas gazetas proprias para semelhantes publicações; não queira, por um lucro mal entendido, descer da esphera em que está collocado, e perder a dignidade de que o queremos suppor capaz; e por espirito de classe ao menos não faça uma concurrencia desleal á *America Illustrada*, ao *Frade*, á *Marqueza do Linguarudo*.

Este é o nosso maior desejo.

O imparcial.

Recife, 11 de outubro de 1876.

Aos Srs. eleitores geraes do partido liberal de Pernambuco

Illm. Sr.—Não obstante ter sido o meu nome contemplado na chapa que o directorio do partido liberal d'esta provincia offereceu aos nossos amigos politicos, venho cumprir o dever de solicitar o valioso concurso de V. S. em favor de minha candidatura á camara dos Srs. deputados.

Não tenho outro programma a apresentar, nem promessas a reiterar senão o concurso e apoio ás idéas liberaes, de que dei provas na camara dissolvida de 1868 e na imprensa politica do paiz.

E quanto aos meus serviços, nenhum outro tenho a allegar além dos que se prendem a diversos ramos da administração publica, e que se traduzem principalmente na realisação, para que tenho contribuido, embora parcamente, dos grandes melhoramentos materiaes do imperio.

Se fôr eleito, terei por norma: em politica—as reformas do *programma liberal*, ainda não realisado; e na administração—a instrucção livre e professional do povo, e os auxilios efficazes e promptos, que hoje, mais do que nunca, reclamam o commercio, a lavoura e a industria nacional. A minha palavra jámais se fará ouvir nas discussões estereis.

Sou, com distincta consideração e subido apreço—De V. S.—Amigo correligionario, obrigado criado

Monoel Buarque de Macedo.

Recife, outubro de 1876.

Ao corpo eleitoral.

Approxima-se o dia em que o corpo eleitoral desta heroica provincia tem de eleger a lista triplice e os membros da futura legislatura geral.

Deputado antigo, tendo tomado assento desde 1850 no corpo legislativo, reeleito em diversas legislaturas pelos differentes systemas que teem regido as nossas eleições, quér por provincia, quér por circulos e districtos, e havendo meu nome merecido a honra de ser contemplado na ultima lista senatorial, julgo do meu dever ainda desta vez apresentar-me perante meus comprovincianos, solicitando os seus suffragios para a lista triplice e para a deputação geral, uma vez que em mim ainda domina o mesmo ardente desejo de prestar serviços á minha terra natal.

O numero de annos que conta a minha carreira publica me dispensa de fazer profissão de fé e apresentar programma politico; ahi estão os annaes do parlamento para attestar o modo por que procurei sempre cumprir meu mandato, e se eu fui ou não solicito em pugnar pelos interesses geraes do paiz, e sobretudo os desta minha chara provincia. Posso com orgulho dizer, e sem receio de ser contradictado, que, emquanto occupei uma cadeira na camara dos Srs. deputados, nunca alli em minha presença se agitou uma questão concernente a esta provincia que, para o seu triumpho, eu não me achasse na estacada pugnando e esforçando-me.

Os meus precedentes, pois, constituem a melhor garantia que posso offerecer aos pernambucanos que ainda honrarem-me com a sua confiança, por essa razão hoje só faço votos aos céos afim de ter força e coragem para continuar a ser em politica o que tenho sido até este momento.

Recife, 7 de outubro de 1876

Augusto Frederico de Oliveira.

A' illustre municipalidade.

Cremos achar-se ainda em vigor a lei municipal que prohibe dentro da cidade, não só a abertura de novos estabelecimentos de padaria, como mesmo o traspasso dos existentes, a não ser a herdeiros. Mas não obstante, essa disposição da lei, estamos bem informados que nos fundos de um sobrado da rua estreita do Rosario, illudindo a bôa fé do Sr. fiscal com o pretexto de se levantar um terraço, se está reedificando um antigo forno e se pretende abrir o estabelecimento até o fim do corrente mez. O Sr. fiscal se quizer ter a certeza do que ahi fica dito, é só ir examinar a obra que se está fazendo, e se a tal lei ainda está em vigor e a sua existencia não é só para *inglez ver*, a illustre municipalidade compete jamais consentir na abertura daquelle estabelecimento. Assim espera o fiel

Observador da lei.

Bellas artes.—Quadros a oleographia: corre com a loteria de hoje.

Alerta senhores de engenhos

Ha quem tente contratar com os mesmos senhores as aguardentes por um preço estipulado até ao fim da presente safra, para por este meio arredarem parte dos compradores, para mais tarde imporem-lhes o preço á sua vontade, e esse sonhado contrato já em andamento só é em prejuizo dos mesmos senhores de engenhos.

A sentinella do Forte do Mattos.

N. 422.—Invalidos racionaes. — Uma meia duzia de palavras simples e serias com algum d'entre vós que soffreis de indigestão, e sua acostumada companheira prisão de ventre habitual. Desejais allivio sem prostração, uma cura rapida sem dôres? O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecido debaixo da forma das—pilulas assucaradas de Bristol—; o unico catharico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos, sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna a restituir ao estomago e ao figado o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia. Este desobstruente natural nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes; ao contrario elle infallivelmente renova a saude natural do apparelho digestivo e dos vasos secretorios. Raramente será preciso chamar-se um medico na casa em que este seguro e todo poderoso remedio de familias existir, e bom será que todo o bom pai e mãi de familia o tenham sempre á mão. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos de impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deve ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$200 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 24 1/4 e 24 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 24 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito — (avista) 23 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — (avista) 400 rs. o franco do banco.

Cambio sobre o Porto — (avista) 125 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Acciorado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	207:447$001
Idem do dia 11	43:840$827
	251:287$828

Descarregam hoje 12 de outubro de 1876.

Patacho inglez — *Erwood* — (atracado) ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão — *Emma Zuhlek* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho hespanhol — *Hortencia* — farinha de trigo ja despachada para o 1º ponto.

Patacho americano — *Jennie Morton* — farinha de trigo despachada para o 5º ponto.

Barca ingleza — *Janne Maria* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Elisabeth Schode* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor inglez — *Gaudiana* — (esperado) mercadorias para alfandega.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca hespanhola *Sunrise*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 528 saccas com 37,792 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Fortunate*, carregou: para Liverpool, C C. Monteiro Santos 6,000 couros salgados com 126,000 kilos.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregou: para Liverpool, J. C. de Oliveira Andrade 807 saccos com 60,525 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Rapa*, carregaram: para o Porto, J. M. Cruz 20 pranchões de vinhatico; J. Maia Junior 8 ditos dito, e 1 trave.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: para o Natal, R. Cordeiro de Miranda 8 volumes com 470 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: para Parahyba, E. B. de Faria 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	5:154$851
Idem do dia 11	$
	5:154$851

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 9	3,365
No dia 10	
Do vapor inglez *Tycho Brahé*	1
Do vapor inglez *Sorata*	1
Da barca ingleza *Elisabethe*	100
Do brigue inglez *Fleetering*	9
Do vapor nacional *Ceará*	35
	3,511

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 10	12,979
No dia 11	
Primeira porta	313
Segunda porta	99
Terceira porta	256
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	16
	13,403

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 10	7
No dia 11	2
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 10	3
No dia 11	
	3

MUTILADO

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10........	9:117$715
Idem do dia 11..........	1:535$512
	11:653$237

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10... ..	36:436$886
Idem do dia 11..	9:508$992
	45:945$878

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10......	1:702$186
Idem do dia 11............	12$650
	1:714$836

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 24

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia—Corveta nacional a vapor *Nictheroy*, commandante o capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo.

Observações.

Não houve entradas, e suspenderam do lamarão:

Para a Parahyba a barca ingleza *Prince Llewellyn*, capitão Davis, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem idem, o lúgar inglez *Mary Bloock*, capitão J. J. Harwood, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para Parnaguá, o lúgar portuguez *Lima*, capitão I. J. Soares Junior, carga a mesma que trouxe da Ilha do Sal.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accôrdo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 338

De ordem do inspector geral da instrucção publica, convida-se aos professores publicos a apresentarem os pontos de que trata o art. 3 § 1 das instrucções reguladoras das conferencias pedagogicas, approvadas por acto da presidencia da provincia, de 10 de março do corrente anno, devendo os que quizerem fazer, remette-los a esta secretaria no prazo de 10 dias, a contar desta data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

— Secção 4ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 11 de outubro de 1876. — Por esta secretaria se communica ao Sr. Joaquim José da Silva Junior, que nesta data remetteu-se á thesouraria de fazenda a carta imperial de 27 de setembro proximo findo, pela qual foi naturalisado cidadão brasileiro.

A. H. de Souza Bandeira Filho.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

10 barricas de cimento.
6 duzias de dobradiças de cruz, pequenas.
2 ditas de ferrolhos pedrezes, de 7 e 8 pollegadas.
2 kilos de gomma laca.
6 serrotes com fixas de 8, 9 e 10.
200 papeis de agulhas de costurar, ns. 1 e 2.
50 kilos de taxas de aço para palmilhar.
1,000 vaquetas preparadas por ambos os lados.
3,000 couros curtidos para forro.
15 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
10 barricas de trigo S. S. S. F.
8 litros de tinta preta para escrever.
7 kilos de chá hysson.
100 mappas estatisticos pathologicos, impressos, para enfermaria.
100 folhas de papel hollanda para os ditos.
1,000 pedidos impressos para ditos, para a mesma enfermaria.
100 kilos de cera branca em velas de 225 grammas.
20 latas de kerosene.
1,000 meios de sola.
2 bandeiras imperiaes de filelle (5 pannos).
5 ditas de filelle para signaes de telegrapho.
100 metros de cabo de linho para moitões de cabrilha.
1 barril de pixe.

Os pretendentes deverão se apresentar no dia 16 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 11 horas da manhã com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes que, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para os que forem alli regeitados.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de outubro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Obras militares.

A 20 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, será posta em concurrencia a execução dos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas, orçados em 143$990, e a execução dos reparos da casa de residencia do almoxarife do forte do Buraco, calculados em 62$700.

Quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar suas propostas em carta fechada e sellada, declarando o nome de seu fiador. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Recife, 11 de outubro de 1876.

O ajudante do engeneiro,
Tenente Francisco Miguel de Souza.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da nossa igreja, domingo 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de que reunidos em mesa geral se proceda á eleição dos novos funccionarios, que tem de reger a nossa irmandade no exercicio de 1876 a 1877.

Vulpiano do Rego Baptista,
Secretario.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Relação dos concertos feitos no mez de setembro de 1876.

Freguezia do Recife.

Largo do Corpo Santo n. 2	15$780
Dito n. 17	1$100
Rua de Domingos José Martins n. 4	3$270
Dita n. 50	3$820
Dita n. 100	3$270
Bom Jesus n. 6	4$780
Dita n. 8	3$270
Dita n. 10	15$780
Dita n. 24	31$570
Dita n. 54	36$350
Dita n. 56	3$160
Dita n. 3	1$510
D. Maria Cesar n. 14	16$330
Dita n. 22	17$540
Dita n. 24	21$280
Dita n. 30	4$780
Dita n. 17	3$160
Dita n. 19	17$300
Dita n. 27	10$830
Dita n. 29	4$120
Visconde de Itaparica n. 32	2$060
Caes do Apollo n. 57	550
Rua do Torres n. 14	17$540
Guararapes n. 96	3$270
Commercio n. 4	1$100
Dita n. 16	550
Dita n. 22	3$270
Dita n. 46	23$870
Amorim n. 14	3$020
Dita n. 18	18$130
S. Jorge n. 23	6$300
Dita n. 59	550
Dita n. 139	3$270
Travessa do Vigario n. 1	15$780
Dita para o Corpo Santo n. 24	3$020
Becco dos Burgos n. 3	14$020
Rua do Marquez de Olinda n. 15	1$100
Santo Antonio.	
Marcilio Dias n. 12	4$540
Dita n. 22	4$540
Travessa do Carmo n. 6	20$930
Dita n. 18	15$780
Rua do Visconde Inhaúma n. 20	15$780
Barão da Victoria n. 25	1$100
Dita n. 47	5$180
Dita n. 53	9$020
Dita n. 55	3$270
Imperador n. 8	20$900
Dita n. 22	4$540
Dita n. 33	9$000
Dita n. 37	4$540
Dita n. 79	4$540
Ilha do Carvalho n. 28	3$160
Dita n. 33	2$610
Travessa das Cruzes n. 14	7$810
Rua de Paulino Camara n. 10	6$050
Dita n. 23	15$780
Livramento n. 28	18$970
Santa Thereza n. 5	2$610
Dita n. 54	1$100
Trincheira n. 7	3$020
Dita n. 35	8$610
Dita n. 40	4$810
Dita n. 50	26$780
Largo do Rosario n. 8	3$160
Dita n. 10	15$780
Dita n. 40	16$440
Dita n. 30	31$900
Dita n. 1	15$780
Dita n. 5	15$780
Dita n. 9	20$600
Dita n. 17	3$160
Dita n. 33	72$270
Dita n. 35	15$780
2.º becco da Cambôa do Carmo n. 3	3$080
Rua Primeiro de Março n. 7	3$020
Largo do Paraiso n. 20	6$300
Rua Lomas Valentinas n. 14	8$630
Dita n. 36	3$020
Paz n. 40	15$780
Mathias de Albuquerque n. 37	15$780
Roda n. 2	22$800
Dita n. 62	15$780
Dita n. 21	16$720
Dita n. 27	19$140
Dita n. 35	15$780
Vinte e Quatro de Maio n. 2	2$060
Dita n. 1	19$510
Pedro Affonso n. 12	530
Estreita do Rosario n. 2	29$560
Dita n. 4	15$780
Dita n. 6	4$670
Dita n. 8	16$110
Dita n. 10	35$470
Dita n. 22	15$780
Dita n. 26	4$120
Dita n. 28	2$060
Dita n. 34	15$780
Dita n. 36	33$080
Dita n. 38	15$780
Dita n. 33	3$020
Duque de Caxias n. 2	15$780
Dita n. 9	4$440
Palma n. 8	15$780
Dita n. 20	3$020
Dita n. 55	3$020
Becco do Calabouço n. 20	3$020
Rua do Calabouço Velho n. 46	3$020
Dita n. 11	20$320
Coronel Suassuna n. 2	7$010
Larangeiras n. 2	2$060
Fogo n. 28	15$780
Dita n. 26	550
Santo Amaro n. 6	9$070
Marquez do Herval n. 34	25$400
Travessa do Concordia n. 34	2$020
Dita dos Quarteis n. 41	20$600
Rua dos Patos n. 5	15$780
S. José.	
Coronel Suassuna n. 156	3$020
Dita n. 266	15$780
Dita n. 270	15$780
Dita n. 272	15$780
Dita n. 274	1$100
Coronel Suassuna n. 137	31$320
Dita n. 161	4$540
Dita n. 193	550
Becco Tapado da rua da Palma	3$020
Padre Floriano n. 36	15$780
Dita n. 74	15$930
Dita n. 50	15$780
S. João n. 29	4$120
Marcilino Dias n. 76	15$780
Dita n. 78	15$780
Dita n. 97	1$510
Dita n. 121	1$100
Dita n. 139	6$740
Vidal de Negreiros n. 34	15$780
Dita n. 208	3$220
Dita n. 210	6$870
Dita n. 107	15$780
Christovão Colombo n. 1	21$140
Dita n. 13	4$810
Mercado publico	11$270
Lomas Valentinas n. 88	28$300
Dita n. 27	15$780
Dita n. 55	3$160
Dique n. 28	15$780
Dita n. 30	6$470
Dita n. 3	22$800
Dita n. 15	4$670
Pescadores n. 8	22$800
Nova de Santa Rita n. 14	22$080
Dias Cardoso n. 12	3$020
Santa Cecilia n. 13	15$780
Dita n. 21	15$780
Dita n. 23	21$560
Palma n. 78	15$780
Luiz de Mendonça n. 22	20$550
Nogueira n. 19	23$130
Marquez do Herval n. 96	3$270
Dita n. 221	15$780
Fr. Henrique n. 16	3$020
Travessa do Prata n. 2	37$070
Dita n. 7	15$780
Santa Rita n. 57	18$810
Largo do Mercado n. 23	6$850
Ypiranga n. 13	27$650
Travessa do Pocinho n. 35	17$630
Boa-Vista	
Imperatriz n. 2	3$340
Dita n. 8	1$510
Dita n. 22	15$810
Dita n. 86	6$460
Dita n. 17	1$650
Dita n. 51	1$920
Apparelho publico da ribeira	71$200
Aurora n. 1	3$410
Dita n. 9	550
Dita n. 43	10$450
Dita n. 45	550
Dita n. 53	1$650
Dita n. 55	1$650
Travessa das Barreiras n. 17	2$610
Conde da Boa Vista n. 41	5$360
Visconde d'Albuquerque n. 10	5$470
Dita n. 68	1$650
Dita n. 84	12$510
Visconde de Pelotas n. 27	550
Hospicio n. 16	1$650
Dita n. 45	3$440
Dita n. 65	12$510
Socego n. 24	1$650
Santa Cruz n. 46	16$650
S. Gonçalo n. 12	550
Tambiá n. 23	1$510
Barão de S. Borja n. 50	1$650
Travessa do Veras n. 11	2$610
Travessa do Quiabo n. 13	6$910

Recife, 11 de outubro de 1876.

O gerente,
J. D Junior.

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de socios, são de novo convocados a reunirem-se no Gabinete Portuguez, domingo 15 do corrente, para se proceder ao que marca o § 1 do art. 24 dos nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio, aos 9 de outubro de 1876.—O secretario,

Cesario A. S. Papoula.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Continuação da leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado.

Secretaria do Instituto, 9 de outubro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Devoção de N. S. do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus

De ordem da mesa regedora faço sciente a todos os nossos irmãos e devotos, que a festa da nossa Excelsa Padroeira, por motivos justos ficou transferida para a primeira dominga de novembro vindouro, a qual será feita com a pompa do costume, cujo programma será antes publicado.

Recife, 4 de outubro de 1876.—O escrivão,
Manoel Joaquim da Silva Costa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentada á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1875 á 30 de abril do corrente anno: podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazerem acquisição d'elles, quando lhes aprouver, no Escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia 28 de setembro de 1876

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por esta secretaria se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de outubro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL

O administrador do consulado provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima urbana, nas freguezias de Santo Antonio e S. José, proveniente de annuidades e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, com relação ao segundo semestre do exercicio financeiro de 1874 a 1875, que foi prorogado sem multa o recebimento do mesmo, até o dia 15 de outubro futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Castello Magico

Hoje quinta-feira 12 de outubro

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica

DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

Quinta-feira 12 do corrente

BENEFICIO DO ACTOR

DIAS BRAGA.

Ultima representação do drama em 5 actos, do festejado escriptor Pinheiro Chagas, a pedido de diversos cavalheiros:

A Morgadinha de Val-Flor

O papel de Luiz Fernandes será desempenhado pelo beneficiado, e o de Leonor pela actriz Ismenia.

O actor Dias Braga, retirando-se brevemente desta capital, agradece desde já ás pessoas que auxiliarem no seu beneficio, e n'um dos intervallos do drama irá tambem aos camarotes cumprimentar a agradecer aos seus convidados.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

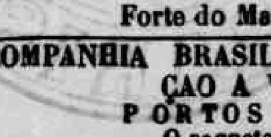
Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o vapor *Penedo*, que seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

CEARA'

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens, valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A' tratar com o agente

Bernardino Fontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

Royal Mail Steam Packet Company.

O paquete a vapor

MINHO

Commandante West.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa.........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante W. Gillies.

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

Consignatarios

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 7

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty até o dia 16 do corrente mez o bem conhecido hiate *João Valle*, por ter parte do carregamento: para o resto, trata-se com seu proprietario João José da Cunha Lages, a rua do Vigario n. 33, ou com o capitão a bordo, no 2º ponto, caes do Loyo.

Chargeurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

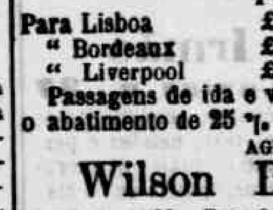
Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Illimani



Espera-se dos portos do sul, no dia 21 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Aracaty

Sahe impreterivelmente no dia 14 do corrente mez para o Aracaty o bem conhecido hiate *Graciosa*, por se achar compromettido a isto seu proprietario Bartholomeu Lourenço, com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 2, a tratar com o mesmo proprietario, João Alvares de Quintal.

LEILOES.

leilão

DE

FAZENDAS

limpas e avariadas

HOJE

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Marquez de Olinda n. 62, armazem.

Leilão

DE

1 chronometro, 2 compassos, 1 oculo, 1 binoculo, 1 sextante e outros objectos maritimos

Hoje

QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

LEILÃO

DE

obras de prata do Porto, de ouro com brilhantes e 2 carteiras

HOJE

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

LEILÃO

DE

pesos, balanças e mais pertenças do armazem de assucar da rua do Apollo n. 37.

De uma porção de taboado de amarello proprio para assoalho.

De um terreno alagado n. 47, situado no lugar dos Coelhos, indo de quina com fundo para o caes, achando se já quasi aterrado, tendo 678 palmos de fundo sob 113 de frente.

De 2 casas de taipa situadas na Pedra Molle, proximas da estação da via ferrea do Recife ao Caxangá, que rendem mensalmente 25$, edificadas com madeiras de superior qualidade.

Em continuação serão vendidos diversos pacotes com amostras de café de superior qualidade, da fazenda denominada Santo Antonio, nesta provincia, a primeira neste genero, e que mais se tem esforçado para que esta cultura attinja ao maior grao de prosperidade; chamo a attenção dos Srs. compradores deste genero para verificarem a sua superior qualidade.

Hoje

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem da rua do Apollo n. 36.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os diversos objectos acima mencionados.

Terceiro e ultimo

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar e sotão, em solo proprio, na rua das Larangeiras n. 21, de 6 partes do sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2, servindo de base para este a offerta da quantia de 4:301$, e de uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 98, em chão foreiro, com bons commodos e grande quintal.

HOJE

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A'S 11 HORAS

Na rua da Madre de Deus n. 38.

O agente Stepple fará leilão dos predios acima mencionados com prévia autorisação.

LEILÃO

DE

moveis, pianos, louça de porcelana e algumas fazendas

HOJE

Quinta-feira 12 de outubro

ás 11 horas

armazem da rua do Imperador n. 16

Leilão

DE

um boi de raça tourina muito novo e gordo, proprio para tirar raça.

HOJE

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Defronte do armazem da rua do Imperador n. 16.

Pelo agente Martins

AGENCIA POPULAR

Leilão

DE

pianos, mobilias, commodas, mesas elasticas, marquezões, carteiras, machinas de costura, cadeiras de junco, quadros, louça e diversas joias.

Quinta-feira 12 do corrente.

A'S 11 HORAS DA MANHA

A' rua do Barão da Victoria n. 60

Agencia Popular

LEILÃO

DE

vinho do Porto, constando de 46 barris de quinto, 6 pipas, 3 barris de quarto e um dito de decimo

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas.

O agente Gusmão fará leilão, sem limites, em um ou mais lotes, no trapiche da companhia, Forte do Mattos, do vinho acima referido.

AGENTE PESTANA

Grande e importante

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, crystaes, vidros, salvas de prata e 1 faqueiro de dita, obra do Porto

Sexta-feira 13 de corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.

No 2º andar do sobrado sito no largo do Corpo Santo n. 17.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. capitão Castro de Menezes Moreira, que retirou-se com a sua Exma. familia para o Rio de Janeiro, levará a leilão os moveis e mais artigos abaixo mencionados:

A SABER:

Sala da frente.

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, completa e quasi nova, 1 piano forte de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 2 pares de jarros com pingentes, 2 ditos lisos, 6 quadros com moldura dourada, com finas paisagens francezas, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete para sofá e tapetes para entradas de salas.

1º quarto.

Uma rica cama franceza de jacarandá, para casal, 1 guarda-vestidos, 1 toilette de jacarandá, com espelho, 1 cabide preto e 2 lanternas.

2º quarto.

Uma cama para casal, meia commoda de amarello, 1 cabide de parede e 1 cadeira para noite

3º quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, gosto

MUTILADO

meia commoda, 1 cadeira para descanço e 1 cabide.

4° quarto.

Um marquezão para solteiro, 6 cadeiras americanas, 1 lavatorio de amarello e 1 cabide de parede.

5° quarto.

Um marquezão para casal, 1 berço de amarello, 1 lavatorio e 1 santuario

6° quarto,

Uma caminha para criança, 1 marqueza, 2 mesinhas e 1 candieiro a gaz.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 mobilia de jacarandá, com tampo de madeira, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 2 ditos pequenos, 1 espelho, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 machina para costura, 1 dita para café, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 2 duzias de copos para vinho, 1 dita para agua, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, 1 galheteiro, calices, 1 rico faqueiro de prata, 1 paliteiro de dita, 2 salvas de dita e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

Na mesma occasião alugar-se-ha o mencionado sobrado, o qual se acha limpo, com apparelhos, e por barato preço.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Sabbado 14 do corrente

Das 10 ás 2 1/2 e das 3 as 6 horas da tarde. De um completo sórtimento de fazendas de todas as qualidades e roupa feita, sendo camisas, calças, palitós, etc. ao correr do martello.

O agente acima autorisado pelo proprietario da loja de fazendas n. 14, sita a rua do Barão da Victoria, fará leilão das referidas fazendas para liquidar, e tambem se vende a armação com garantia da chave da casa.

Novo leilão

DAS

dividas na importancia de 14:917$609

pertencentes á massa fallida da viuva Bastos

Servindo de base a offerta de 150$900.

SEGUNDA FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará novamente a leilão, as dividas na importancia de 14:917$609, pertencentes á massa fallida da viuva Bastos.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

Dos utensilios, pertenças e generos da fabrica de cerveja e limonada gazosa, sita á rua do Barão do Triumpho n. 58, antiga rua do Brum, como abaixo se declara.

1 prateleira e divisões do escriptorio e repartimento, 1 telheiro com armação e travejamento e telhas de ferro galvanisado, 1 resfriador forrado de zinco, 2 quadros, 1 torrador, 1 fogareiro, 2 caldeiras de cobre, 4 traves pera canteiro, 2 tanques de ferro, 3 caixas para receber garrafas, 3 escumadeiras, 2 bombas de cobre, 1 sino de bronze, 1 tina oval, 2 escadas, 9 barris pequenos, 5 ditos grandes, 3 tinas de fermentos e fabricas, 1 dita para lavar garrafas, 1 machina para lavar garrafas, 1 dita com bica e tanque d'agua, 1 cano de cobre, 1 moinho com 2 cilindros, 12 torneiras diversas, 1 folle e diversos utensilios para torneiras, 1 machina para amarrar capsulas de ferro, 2 capsuleiras, 3 alphabetos para marcar, 4 trilhos de ferro, 10 ferros para marcar a fogo, 1 barrica para deposito, 1 funil de cobre, 1 balança decimal, 1 relogio de parede, 1 lustre de crystal e encanamento a gaz, 1 lavatorio, 1 prensa para copiar, 2 jarros, 1 cama de ferro, 1 machina para engarrafar, 1 dita para encher, 20 caixas diversas para cerveja, 2 mesas de pinho, 8 arcos de ferro, 1 carrinho de mão, 1 tanque de ferro, 1 prença para syphons, 1 tanque para filtrar, 1 deposito com torneira, duas machinas para gazosa, 7 grãos thermometros, 2,000 capsulas diversas, 6,300 rotulos, 22,000 ditos para vinagre, limonada e licôres, 10 kilos bagos, 2 barricas, 9 ditas, 2 fardos com lupulo, 50 garrafas para bitter, cerca de 8,480 garrafas, botijas, meias, incluindo as de champagne, 2 alicates, 1 barrica com breu, 6 garrafas de tinta para arreios, 1 lote de pó de marmore, 2 caixas de acido sulphurico, 15 garrafas de preparo para licôres, 230 frascos de syphons, 58 ditos, 260 garrafas de soda, 270 ditas para gelo (vidro branco), 370 ditas para limonada e outros muitos artigos.

TERÇA-FEIRA 17 CO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na fabrica de cerveja n. 58 á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios, pertenças e generos da referida fabrica, em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores; é uma boa acquisição para algum principiante, porque acha-se montada não só para cerveja como limonada gazosa. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— Quem tiver um escravo de meia idade e o quizer alugar, para serviços leves, trate na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA SE de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, loja.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta; prefere-se portuguez: a tratar á rua de Domingos José Martins n. 48.

— PRECISA-SE de um criado de 12 a 15 annos: trata-se na agencia de liquidações.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere se portuguez: na rua Imperial n. 115.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— ROGA-SE muito á pessoa que achou na tarde de segunda-feira duas insignias com estas palavras—*Deus caritas est*—bordada em lentijoulas de prata sobre velludo preto, que foram perdidas pela preta que foi buscar no Paraizo, na Roda, onde foram bordadas, entrega-las nesses dous dias, no Corredor do Bispo n. 73, defronte do palacio, que será recompensada.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia: no largo do Mercado, sobrado n. 19.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para vender bolos, fructas, etc.: na rua da Conceição numero 15.

— OFFERECE-SE um caixeiro portuguez, de idade 16 annos, para taverna: dirija-se á rua Direita n. 79.

— PRECISA-SE de um portuguez para caixeiro de engenho: na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua Imperial n. 55 C, ficando a cargo do socio Pinto o activo e passivo da mesma sociedade, e o socio Vieira desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 10 de outubro de 1876.

José Joaquim da Costa Pinto.
José Antonio Vieira.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua das Flores n. 33.

— QUEM precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Imperial, no lugar dos coqueiros, em uma casa de palha que fica com a frente para a estrada de ferro.

— FUGIO do engenho Cutunguba, da comarca de Nazareth, no dia 2 do corrente, o escravo João de Oliveira, cabra, idade de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, olhos agatados ou amarellos, um pouco rhetorico, já pintando: quem o pegar leve-o ao seu senhor, no dito engenho; ou no Recife ao Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que gratificará bem o trabalho.

— PRECISA-SE de um caixeiro brasileiro de 16 a 18 annos, que tenha bastante pratica de taverna: a tratar na rua de S. Francisco n. 26.

— ALUGA-SE a casa n. 48 a rua de Lombas Valentinas, outr'ora rua das Aguas-Verdes, com 2 salas, 2 quartos, por 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, toda pintada e concertada de novo, onde morou o Sr. Dr. Sales. muito bonita vista entre as duas pontes; assim como o primeiro andar da casa á rua do Visconde de Albuquerque, todo limpo tambem, n. 44: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE tres casas novas nos Apipucos, defronte da estação, por festa ou por todo anno: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: á rua L mas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para pequena familia: na rua dos Patos n. 1

— Ha para alugar-se, como criado, um escravo, preferindo-se o serviço de estabelecimento commercial: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a casa do largo da cadeia nova n. 13, tem commodos para duas familias e está muito limpa: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Na rua da União n. 33, precisa se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 68.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, tem 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Santo Amaro

Aluga-se duas casas na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, sendo n. 11 com 3 quartos e 2 salas, cozinha, sotão e quintal; e n. 15 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma rua, taverna n. 19.

Ao subdelegado de Santo Antonio

O publico pede a V. S. que faça se mudar do pateo do Carmo certa negra Luiza, pois semelhante féra não deve existir entre familias, com um comportamento tão indecente e immoral, zombando da propria policia. Não se cessa em quanto V. S. não cumprir esse acto tão caridoso, pois o bem da moral publica deve ser o primeiro desvelo de V. S. — O publico.

Escrava fugida.

No dia 4 do corrente fugio a escrava Maria, parda, 38 annos, cabello crescido, tem no lado esquerdo da cabeça um grande signal natural, que cobre toda a orelha e parte do hombro, é signal côr de chumbo, nos olhos apresenta um principio de carnosidade, é alta, corpo reforçado, levou comsigo toda a sua roupa; ella nasceu e morou por muito tempo em Goyanninha, provincia do Rio Grande do Norte; desconfia-se que esteja occulta nesta cidade: quem a apprehender, póde leva-la á rua de Riachuelo, outr'ora Destino, n. 15, e será gratificado

Attenção

Precisa-se alugar um preto que seja de boa conducta: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Encadernação e pautação

DE

Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta-se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

a casa sita á rua do Fogo n. 44, por preço muito commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135 a rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita em engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha D'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.

Deposito em Pernambuco, Ferreira Maia e Ca.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores**.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PAPIS, Deposito central, 4, rue Montmartre

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre *Dr m. p.*

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grª, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaquéca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante.

PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocia no pateo do Collegio n. 73

1.° andar

esquina por cima da loja do Rolim.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

SENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Acajuy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMº DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a **Tosse, Catarrho, Bronchites agudas** ou **chronicas, Laryngites** e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 8 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMºº DROGºº, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — **A. REGORD.**

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A CAORS, pharm

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e rachiticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios **são inefficazes**. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escholа de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza do sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

ORIZA-OIL. Com todos os perfumes. — *Oleo afamado para o uso dos cabellos.*

ESSENCIA ORIZA Perfumes novos adoptados pela Moda. — *Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

L. LEGRAND

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEZ

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chouzz para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmaltorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e so a, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultora, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

Aproposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava logar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte, Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin é composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento é geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATHICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Unida casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ e covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 2$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA
Rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma granda reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortime to de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e de ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

MUTILADO

MACHINAS DE COSTURA

O proprietario do Bazar Universal, tendo recebido um grande sortimento de machinas de costura para trabalhar com o pé e com a mão, não podia deixar de avisar a seus freguezes e pedir para que venham ver as boas machinas de costura dos seguintes autores:

Para trabalhar com o pé.
Grower & Baker, de 1 e dous pospontos.
Howe.
Wilson.
Weed.
V. Wilson.
Wilson Lockman & C.
Singer.

Para trabalhar com a mão.
Gulb & Harbeck, 1 posponto.
Gulb & Harbeck, 2 ditos.
Wanzer, 2 ditos.
J. Clavek, 2 ditos.
Lincoln, 2 ditos.
Rhenania, 2 ditos.
Regina, 2 ditos.
Taylor, 2 ditos.

Na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Sitio, no dia 4 de outubro o escravo Raphael, com os signaes seguintes: mulato, idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cabellos annellados, tem falta de dentes na frente, barrigudo, olhos empapuçados, sem barba, pés grandes e seccos: roga se ás autoridades e capitães de campo que o apprehenda e leve-o ao dito engenho na freguezia da Luz, ou no Recife, no escriptorio do Sr. Barão de Nazareth, que será generosamente recompensado.

Attençao.

No largo do Mercado publico n 7, precisa-se fallar com os descendentes de João Luiz Salgado Alvares Henriques Accioli de Vasconcellos, sobre uns bens em Ponte de Lima, reino de Portugal.

ALUGA-SE

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com accommodações, para familia: a tratar no caes do Apollo n. 65.

— VENDE-SE duas escravas pretas, uma de 25 annos e outra de 35, sabem cozinhar e engommar, lavar e comprar; a primeira é de importante figura e são sadias, e um preto de meia idade de 45 annos, sadio e forte, para todo serviço: no pateo de S. Pedro n. 26.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

PURGANTE
FRUCTA JULIEN
LAXANTE — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e pderósa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardia gia, ingestão, dyspepsia congestão do figado, dôr as costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fostões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$500.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Hoorer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, [illegible]quilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Fotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16.
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$50[illegible] a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de posticos em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de posticos.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Vi[illegible] tava Ho[illegible] a tintura japoneza, vendendo-se [illegible] como verdadeira, da qual [illegible] se teem queixado e com razão, [illegible] ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas e de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio; assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga pateo do Terço.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica as materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Aluga-se

por 10$ mensaes o segundo andar da rua do Amorim n. 54, proprio para duas ou tres pessoas: a tratar no armazem.

ALUGA-SE

um grande sitio todo arborisado, com casa de vivenda e de feitor, perto da estação do Parnamerim, por preço commodo: a fallar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3163 com 800$000, um meio n. 2866 com 300$000, um meio n. 588 com 100$000, um meio n. 1884 com 400$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Igarassú (201ª), que se extrahirá no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 2866, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201) que se extrahirá no dia 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava

Na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar, aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumaria: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrã.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, primeiro andar.

TERRENO

Vende-se um terreno no lugar do Pombal, com 180 palmos de frente e 315 de fondo, com bastantes arvoredos novos, sendo grande porção de larangeiras, sapotiseiros e goiabeiras, tendo no mesmo uma meia agua de pedra e cal, e duas de madeira, rendendo todas tres 30$ mensaes: a tratar no largo do Pombal, taverna n. 11.

Attenção.

Vende se uma escrava, boa peça, entendendo alguma cousa de cozinha e optima lavadeira, podendo ainda ser utilisada no serviço de vendas de taboleiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— VENDE-SE a casa terrea da rua Augusta n. 197: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Ovelha

Vende-se uma ovelha com duas crias (machos), proprias para quem quer criar; nesta typographia se dirá.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quemiquizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

Vidros para espelhos
Vidros para espelhos
Vidros para espelhos.

Na rua Nova n. 22

BAZAR UNIVERSAL

Molduras dourada.
Vidros para espelho.
Machinas de costura.
Apparelhos de metal.
Punhos e collarinhos para senhora.
Tranças de cabello vegetal.
Perfumamaria de Lubin, Cod ay & Piver.
Espelhos.
Camas de ferro.
Berços para menino.
Agulhas, retroz, linha e oleo para machinas: na rua Nova n. 22. Bazar Universal.

Attenção.

Vende-se um bom cavallo, proprio para carro: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Vende-se

tres vacas e quatro novilhas, todas crioulas: a tratar na estrada dos Remedios, sitio das duas macahibeiras.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S Borja, antiga do Sabo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

E' barato!

Papel amisade, caixa 5oo rs.
Cordão para vestido, peça a 2o rs.
Leques de madeira, a 1$ooo.
Sapatos de trança, a .$5oo.
Sapatos de castor, com salte, 2$ooo.
Fita de linho, peça a 6o rs.
Gaiolas de arame, a 4$5oo.
Papel de côres, folha grande, a 2o rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$ooo.
Pentes finos de marfim, a 4oo rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$ooo.
Collarinhos para homem, a 32o rs.
Botões para punhos, a 2oo rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$4oo.
Bolas de anil, a 2o rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço flume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15

Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Armação.

Vende-se uma armação nevernizada e envidraçada com todos as pertenças de um estabelecimento de molhados, tem bem subloca-se o arrendamento da casa com grandes vantagenes; para ver, na rua do Rangel n. 57, e para tratar no n. 55, 1.° andar.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 – Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar. 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Leis provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Taverna

Vende-se a armação da taverna sita ao largo do Chaco n. 17, garante-se a chave. Torna-se recommendavel por estar muito bem localisada, sendo a armação de louro e por commodo preço: a tratar na da rua do Barão do Triumpho n. 65.

AVISO.

Vende-se um bilhar e todos as suas pertenças, estando em perfeito estado: a tratar no primeiro andar da casa n. 23 da rua estreita do Rosario.

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalecentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE

Completa novidade:

A Ch pelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer exestréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francesas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!

Maripozas, completo sortimento par rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

— VENDE-SE em Serinhãem uma terça parte da metade de uma casa: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— VENDE-SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE
PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Admirem ainda
O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequins em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$500 o covado; é pechincha!

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!

Lãzinhas de quadros escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara.

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LISTA GERAL 200.ª

DOS PREMIOS DA **36.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946 A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1876

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	245	4$	484	4$	772	4$	1052	4$	1255	4$	1457	4$	1681	4$	1940	4$	2184	4$	2447	4$	2703	4$	2928	4$	3159	4$	3362	4$	3576	4$	3804	4$
11	—	48	—	87	—	78	—	54	8$	56	—	67	—	83	—	43	—	87	—	48	—	8	—	30	—	68	—	67	—	78	—	6	—
16	—	52	—	90	—	86	—	55	4$	61	—	70	—	90	—	45	—	93	—	50	—	21	20$	32	—	85	—	68	—	3601	—	8	—
18	—	67	—	91	—	89	—	59	—	62	—	79	—	91	—	50	—	95	—	52	—	29	4$	45	—	92	—	71	—	2	—	18	—
21	—	71	—	501	—	95	—	63	—	63	—	82	—	98	8$	54	—	2211	—	53	—	30	—	50	—	94	—	73	—	9	—	26	—
26	—	74	20$	5	—	811	—	64	—	67	—	83	—	1723	4$	58	—	13	—	55	—	35	—	51	—	97	—	74	—	16	—	28	—
32	—	75	4$	8	—	21	—	68	—	71	—	99	—	28	—	68	—	24	—	56	—	37	—	57	—	3200	—	79	—	19	—	34	—
34	20$	80	—	11	—	35	—	71	—	74	—	1511	—	29	—	73	—	28	—	58	—	42	—	59	—	2	—	80	—	20	—	39	—
35	4$	81	—	14	—	37	—	81	—	78	—	13	—	31	—	79	—	38	—	69	—	43	—	64	—	6	—	82	—	26	—	42	—
41	—	83	—	15	—	38	8$	84	—	79	—	15	—	32	—	95	20$	41	—	84	—	45	—	75	—	7	—	84	—	31	—	47	—
42	—	86	—	26	—	41	4$	88	—	84	—	23	—	37	—	2000	4$	70	—	95	—	50	—	78	—	10	—	85	—	42	—	53	—
47	—	94	—	40	—	44	—	94	—	92	—	25	—	45	—	5	—	79	—	2511	—	51	—	79	—	16	—	87	—	43	—	57	—
49	—	99	—	41	—	50	8$	97	—	95	—	30	—	50	—	7	—	80	—	16	—	52	—	82	—	23	20$	89	—	44	—	58	—
51	—	306	—	60	—	51	4$	1103	—	99	—	33	—	57	—	14	—	81	—	26	—	61	—	83	—	24	4$	90	—	46	—	59	—
53	—	21	—	61	—	52	—	4	—	1300	—	35	—	59	—	22	—	90	20$	27	—	66	—	89	—	36	—	99	—	48	—	60	—
69	—	37	—	63	—	54	—	7	—	1	—	48	—	63	—	38	—	94	4$	29	—	68	—	92	—	40	—	3400	—	57	—	61	—
77	—	39	—	69	—	60	—	8	—	12	—	53	—	77	—	42	—	2304	—	43	20$	72	—	98	—	42	—	5	—	61	—	62	—
80	—	41	—	70	—	61	—	10	—	20	—	56	—	78	—	51	—	5	—	45	4$	75	—	3001	—	44	—	14	—	63	—	64	—
81	—	43	—	71	—	62	—	11	—	22	—	60	—	85	—	57	—	6	—	47	—	77	—	3	—	45	—	30	—	65	—	65	—
82	—	47	—	83	—	64	—	16	—	27	—	63	—	93	8$	59	—	7	—	49	—	79	—	11	—	51	8$	38	—	71	—	67	—
87	—	48	—	85	8$	72	—	27	—	30	—	69	—	99	4$	62	—	12	—	55	—	86	—	22	—	52	4$	42	—	80	—	80	—
90	—	50	—	87	4$	74	—	32	—	36	—	78	—	1809	8$	71	—	13	—	59	—	87	—	26	—	53	—	50	—	88	—	95	—
93	—	55	—	88	100$	84	—	34	—	52	—	81	—	10	4$	73	—	14	—	66	—	90	—	38	—	59	—	51	—	90	—	96	—
96	—	58	—	89	4$	90	—	35	8$	56	—	83	—	12	—	78	—	15	—	70	—	92	—	39	—	79	—	53	—	95	—	98	—
102	—	59	—	98	—	93	—	39	4$	58	—	84	—	14	—	80	—	16	—	71	—	2800	—	42	—	84	—	63	800$	3702	—	3907	—
6	—	90	8$	627	—	94	—	43	—	62	—	87	—	25	—	82	—	22	—	72	—	5	—	43	—	88	—	69	8$	10	—	12	—
10	—	96	4$	33	—	914	—	49	—	67	—	97	—	36	—	93	—	25	—	74	—	6	—	45	—	90	—	80	4$	13	—	14	—
13	—	401	—	34	—	15	—	54	—	70	—	1601	—	39	—	96	—	29	—	94	—	8	—	46	—	96	—	81	8$	16	—	19	—
14	—	13	—	37	—	16	—	59	8$	72	—	9	—	42	—	2101	—	39	—	99	—	19	—	55	—	97	—	83	4$	21	—	25	—
16	—	14	—	64	—	22	—	62	4$	77	—	15	—	47	—	13	—	44	—	2602	—	20	—	57	—	3303	—	90	8$	22	—	37	—
19	—	19	—	76	—	25	—	69	—	80	—	19	—	49	—	15	—	53	—	6	—	28	—	72	—	5	—	92	4$	26	—	38	—
22	—	26	8$	89	—	27	—	70	—	81	—	26	—	52	—	16	8$	57	40$	11	—	32	—	76	—	7	—	99	—	41	—	49	—
23	—	27	4$	90	—	33	—	72	—	85	—	29	—	53	—	17	4$	58	4$	16	—	35	—	78	—	8	—	3502	—	43	—	55	—
42	—	29	—	92	—	39	—	75	—	90	—	34	—	68	—	19	—	64	—	22	—	36	—	82	—	14	—	6	—	44	—	56	—
49	—	34	—	93	—	53	—	78	—	97	—	42	—	71	—	32	—	65	—	26	—	40	—	84	—	21	—	10	—	46	—	58	—
52	—	37	—	703	—	72	—	84	—	1402	—	44	—	73	—	45	—	66	—	27	—	44	—	87	—	23	—	15	8$	54	3:000	59	—
69	—	38	—	4	—	85	—	86	—	3	—	54	—	78	—	52	—	76	—	31	—	60	—	88	—	25	—	19	4$	61	4$	67	—
70	—	39	—	6	—	88	—	91	8$	6	—	55	—	79	—	54	—	83	—	35	—	66	200$	93	—	26	—	27	—	65	—	69	—
74	40$	42	—	16	20$	89	—	1203	20$	13	—	60	—	81	8$	58	—	87	—	42	—	78	4$	98	—	29	—	29	—	69	—	70	—
85	4$	52	—	31	40$	95	—	9	4$	24	—	62	20$	84	100$	60	—	96	—	51	—	84	—	3102	—	36	—	35	—	70	—	72	—
86	—	53	—	32	4$	98	—	13	—	26	—	63	4$	86	4$	66	—	98	8$	58	—	85	—	4	—	48	—	36	—	71	—	74	8$
87	—	55	—	33	—	1000	—	38	—	32	—	8	—	95	—	70	8$	2402	4$	63	—	92	—	13	—	49	—	54	—	80	—	76	4$
97	—	58	—	34	—	13	—	39	—	37	—	70	—	98	—	72	4$	6	—	67	—	2912	—	19	—	52	—	55	—	84	—	83	—
99	—	62	—	35	—	21	—	41	—	40	—	71	—	99	—	75	—	14	40$	76	—	16	—	39	—	54	—	58	—	95	—	87	—
212	—	63	—	46	—	24	—	51	—	43	—	72	—	1908	—	77	—	29	4$	77	—	17	—	52	—	57	—	63	—	96	—	89	—
29	—	71	—	48	—	28	—	52	—	44	—	76	—	15	—	78	—	24	—	99	—	22	8$	53	—	59	—	67	—	97	—	91	—
32	—	80	—	49	—	37	—	53	—	49	—	77	—	28	—	79	8$	28	—	2700	—	27	4$	57	—	61	—	73	—	3801	—	94	—
39	—	81	—	58	—	48	—	54	—	50	—	78	—	35	—	83	4$	33	—	2	—												

MUTILADO

VARIEDADES

CAUTELA COM O CHOCOLATE. — Um fabricante de chocolate hespanhol, chamado Arambures, acaba de causar terriveis estragos n'uma cidadezinha de Hespanha, em Villa Franca ; em dous mezes envenenou treze pessoas.

Teve a idéa, para colorir o seu chocolate e dar-lhe peso, de lhe introduzir *minium* ; toda a gente conhece os estragos produzidos no organismo pelos saes do chumbo ; por isso muitos d'estes desgraçados freguezes morreram em menos de trinta horas.

E' ocioso dizer que o chocolateiro está entre ferros e que a justiça vai decidir da sua sorte.

=

INCENDIO EM LYON.— De Lyon, dizem o seguinte ao *Petit Journal* de Paris, com data de 11 de setembro, ao meio dia :

« Esta noite manifestou-se incendio nos andares superiores d'uma casa da rua de Merciere.

« As chammas propagaram-se rapidamente.

« Uma mulher, que habitava no terceiro andar, estava cercada pelas chammas ; sahio pela janella, suspendeu-se da varanda e deixou-se cahir.

« Uma multidão anciosa assistia á este espectaculo commovedor.

« A mulher cahio effectivamente, mas no segundo andar : alguns cidadãos corajosos foram tão felizes que a agarraram pelos pés ; este habil acto de salvação foi acolhido com os applausos calorosos de todos os presentes.

« Neste meio tempo, a criada igualmente surprendida pelo fogo, atirava se pela janella sobre uma grade bastante elevada que cobre o pateo, recebeu apenas algumas lesões, mas por forma alguma perigosas.

« Não foram estas as unicas commoções daquelle incendio que os bombeiros dominaram por ultimo : durante os trabalhos de salvação, um patamar calcinado pelo fogo desmoronou-se arrastando um lanço de escadas.

« Varios trabalhadores ficaram levemente feridos. »

—

SINISTROS MARITIMOS.=O *Bureau Veritas* acaba de publicar a estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de julho, e concernentes a todos os pavilhões.

Eis como se decompõe, por nacionalidades, o numero dos navios naufragados durante aquelle periodo :

Navios de vela :=11 inglezes, 5 americanos, 4 francezes, 3 allemães, 3 norueguezes, 3 hollandezes. 2 hespanhoes, 2 italianos, 1 grego, um russo, 1 sueco e 9, cujo destino se desconhece ; total 45.

Neste numero comprehendem-se 4 navios de que não foi possivel encontrar vestigios. Barcos a vapor ; 3 inglezes um, allemão um americano, um hespanhol, um noruegaez, total 7.

= Um despacho de Ajaccio communica que acaba de se encontrar nas costas da Corsega o barco *Anais*, que desappareceu a 25 de agosto em uma viagem de Hyéres para a ilha do Levanet.

A embarcação estava nas circumstancias as mais deploraveis.

Tinha o mastro quebrado, mas a bordo ainda havia diversos objectos, taes como uma espingarda, um relogio e a quantia de 28 francos.

Quanto aos tres homens que tripolavm o *Anais*, desappareceram, e o silencio que reina a respeito da sua sorte dá lugar ás mais tristes conjecturas.

—

POBRE MAI.=O jornal francez o *Tempo*, faz a narração de um incidente dramatico, que enlutou as praias de Etretat.

Uma pobre mulher, irlandeza de nascimento, Mad. North Peat, vinha ha alguns annos para Etretat passar as ferias com sua familia. Durante o cerco de Paris perdera o marido, e, depois do cerco, a ultima de duas filhas.

Restava-lhe um filho de dezesete annos. Tantas desgraças successivas haviam-lhe perturbado a razão mais ou menos.

A saúde reconduzia-a aos lugares da sua felicidade passada ; tinha prazer em tornar a ver os quartos occupados pelos que lhe foram queridos, nos sitios donde ella tinha vigiado os seus brinquedos innocentes.

Quinta-feira, o mar estava terrivel. Ninguem podera banhar-se na maré da manhã. De tarde, pareceu abrandado, tendo amainado o vento : mas a onda era ainda grossa e desfazia-se com doçura fingida.

A pobre Sra. North Peat veio pedir aos banheiros do Casino que fizessem banhar seu filho ; responderam-lhe que era impossivel. Havia algum tempo que o mancebo tinha, ou por espirito de economia ou por imprevidencia, tomado o costume funesto de passar sem banheiro e, ir procurar o banho e os seus divertimentos á outra parte que não ao estabelecimento. Tinha aprendido a nadar com Zephyro, um banheiro, e julgava-se seguro de si.

Exactamente naquelle dia a mãi viera incitar-lhe o seu desejo secreto ; animara a pobre victima a banhar-se. Até queria que uma criancinha, de cinco annos, confiada aos seus cuidados, tomassem tambem parte no banho do filho e começava a despi-la.

Victor North Peat lançara-se ao mar por entre a penedia, sitio funesto, onde as correntes são muito fortes. Agarrado de repente pelo redemoinho, desappareceu, levado para sempre pela vaga.

Naquelle perigo o infeliz clamava por soccorro. Um transeunte americano, bom nadador, não receiou atirar-se mesmo vestido ao mar, e arriscar vinte vezes a sua vida para arrancar ás ondas a sua victima. Um outro individuo tambem imitou aquelle corajoso heroismo ! O mar restituio apenas um cadaver.

A mãi enlouqueceu !

O cemiterio de Etretat, segundo a energica expressão do parocho, está coalhado de cadaveres dos infelizes que vão áquella costa inhospita.

=

DRAMA CONJUGAL.=Um trabalhador de Inchy (Pas de Calais) Bruno Dubus, tinha sido condemnado em 1875 a dez mezes de prisão por violencias graves na pessoa de sua mulher.

Esta desgraçada, que repetidas vezes tinha sido ameaçada de morte, alcançou uma sentença de separação de corpo e bens.

Dubus nutria vivo resentimento contra ella ; voltando a Inchy, aproveitou-se da occasião em que ella andava a trabalhar nos campos para se se lhe introduzir no domicilio.

Recolhendo-se Dubus esposa, ficou espantada de o ver e intimou-lhe ordem de sahir de casa della, ameaçando-o com o fazer voltar para o sitio d'onde vinha, isto é, para a cadeia.

O accusado, que tinha na algibeira um rewolver carregado, apontou-o para ella, disparou uma primeira bala, que lhe acertou no joelho direito, e uma segunda que lhe atravessou a parte superior da perna.

A aggredida ainda teve força bastante para saltar pela janella, gritando por soccorro ; o assassino apontou-lhe de novo, e fez fogo pela terceira vez.

Ella cahio banhada em sangue, ferida por baixo da omoplata.

Alguns visinhos, que acudiram ao estrondo, ergueram-na e prestaram-lhe os primeiros cuidados.

Dubus, tendo-se aproveitado da noite para fugir, foi capturado n'uma taberna.

=

AS PONTAS DE UM DILEMMA.—O *Globo*, de Londres, falla do dilemma extravagante em que se acha um rajah da India, o thakora de Bhownuggur.

Casou ha tres annos, e no mesmo dia e ao mesmo tempo, com quatro mulheres da 12, 15, 16 e 22 annos respectivamente. E' muito rico e possue vastos territorios.

Agora que tem vinte annos, quér converter-se ao christianismo ; os missionarios inglezes dizem que a polygamia é prohibida pelo evangelho e que é obrigado a repudiar tres das suas mulheres.

Qual dellas escolher ?

A que tiver melhores direitos, respondem os pastores do thakona, mas esta explicação embaraça-o ainda mais do que a proposta. Houve apenas uma unica ceremonia para as quatro noivas. A cathegoria concedida ás quatro na casa não é tão pouco indicação, porque estavam classificadas segundo a importancia do dote. A mais idosa, a de 22 annos, é a mais pobre ; a mais rica, é a que tinha 16 ; o thakora gosta mais da que tinha 15.

A irresolução do cathecumeno bronzeado é terrivel.

A commoção é grande no palacio do thakora, diz o *Globo* e as intrigas fervem em Bhownuggur.

=

UM ACHADO NO MAR.=Escrevem de Brest em data de 5 de setembro :

« A 4 de dezembro, a uma legoa pouco mais ou menos da ilha Molene, uns individuos Victor Dubosq, patrão, João Carion, René e Yves Omnes, marinheiros, andavam á pesca.

« O tempo estava magnifico e o mar sereno, de repente, avistaram, dirigindo-se para elles, arrastado pela corrente, um palaço de madeira.

« A madeira é cousa preciosa para os habitantes de Molene, onde não ha uma só arvore ; assim é que trataram immediatamente de agarrar o madeiro e mette-lo no barco.

« Estava coberta de plantas marinhas que elles arrancaram, e quando acabaram esta tarefa, viram preso a um prego um pedaço de panno, pendente do qual se achava uma algibeira de tela e nesta um pedaço de papel a embrulhar quarenta e oito pequenas pedras, de que as menores eram do tamanho da cabeça de um alfinete grande, e as mais volumosas eram da dimensão de uma lande, Havia dezeseis deste volume. Espantados com aquelle achado, suppondo que aquellas pedras que estavam embrulhadas com certo cuidado, deviam ter algum valor, os marinheiros levaram na as syndico, que na ilha é o representante da administração da marinha.

« O boato daquella descoberta espalhou-se immediatamente pela ilha ; todos correram a ve-las e como os mais avisados manifestassem a opinião de que aquellas pedras podiam ser diamantes, experimentaram-as logo n'um vidro que foi riscado mui facilmente. Desde então não houve mais duvida alguma, e effectivamente reconheceu-se que são quarenta e oito diamantes, mas no estado bruto.

« O syndico mandou-os para a administração e desde então acham-se depositados na caixa dos marinheiros, em Brest, para serem entregues a quem de direito ; em todo o caso, expirando os prazos, ser-lhe-ha paga aos marinheiros a indemnisação a que teem direito pelos regulamentos.

« O encontro fortuito, em mar alto, deste deposito precioso, confiado a um pedaço de madeira fluctuante, é em verdade uma cousa extranha e que parece difficil de explicar ; não é possivel fazer mais do que conjecturas mais ou menos admissiveis, e entre as que fiz, eis a que me pareceu mais verosimil :

« Muitos naufragios que são conhecidos, e provavelmente muitos outros que o não são, teem tido lugar em nossas costas perigosas ; supponho que alguns dos desgraçados que se achavam em qualquer desses navios, conseguio alcançar a nado, o pedaço de madeira em questão ; pensando que com o seu auxilio poderia sustentar-se na agua despio-se para poder nadar mais facilmente, e, tendo arrancado a algibeira que continha o seu precioso deposito, prendeu-o ao prego a que se encontrou fixo ; mas tendo sobrevindo o cansaço, foi obrigado a largar a presa e a soffrer sorte infeliz. Não se póde ir além de conjecturas ; é no entanto para notar que a parte do vestido a que estava presa a algibeira, parece ter sido arrancada com violencia, e o cuidado com que se prendeu ao prego, suppõe uma intenção que póde combinar-se com o que lhe presto.

—

UM PRINCIPE EM PERIGO.—O principe imperial, filho do fallecino Napoleão III, correu um grande perigo

O *Figaro* conta que elle andava embarcado em um barquinho com varias pessoas no Rheno, perto de Schaffhause, na occasião em que se levantou uma tempestade violenta.

Durante algumas horas julgou-se perdida a embarcação e só a verdadeiros prodigios de sangue frio devem os excursionistas o conseguirem abicar á praia.

—

INCENDIOS MEDONHOS.= Ha mais de um mez que ardem as florestas das margens do Hudson e Delaware, sem que seja possivel atalhar o incendio, tão grandes proporções tem tomado !

Algumas montanhas nos districtos de Woodbourne, Fallsburg, Pond-Eddy, cobertas ainda ha pouco de arvores de alto fusto, acham-se hoje completamente nuas.

Os montes Shawangunk, desde Homewack até Ellenville, as florestas de Wurstbers e de Mamakating estão em chammas, Ouve-se o estalar das arvores, cahindo pelo effeito do fogo, a algumas milhas de distancia, conforme assevera o *New-York-Herald*.

Avaliam-se em muitos milhões de dollars as perdas occasionadas por este incendio. A superficie que elle occupou é tão extensa que tornou impossivel organisar soccorros, e só abundantes chuvas poderiam atalhal-o.

—

AS IDÉAS DE UM QUAKER.—Um tal Nisolle, pertencente a uma rica familia de Vese, Gard, está filiado pela religião na seita dos quakers, conta um jornal francez. Chamado a fazer parte da reserva activa no periodo de instrucção de vinte e oito dias, chegou ao regimento, em Nimes, a 21 de agosto.

Procedeu-se ás operações do costume, vestuario, equipamento armamento; não fez objecção alguma ao receber aquelles objectos, mas recusou-se energicamente a aceitar a espingarda, dizendo que a sua religião o impedia de se servir de armas contra os seus semelhantes e citando, em apoio do seu dizer, os versetos do evangelho.

A' observação que lhe fizeram, de que por agora não se tratava de se servir da espingarda contra os seus semelhantes, respondeu que aceitando aquella arma se compromettia moralmente a não servir-se d'ella mais tarde.

Compareceu perante o conselho de guerra de Marselha.

O accusado renova as suas declarações.

= Se um assassino, perguntou-lhe o presidente, ameaçasse a vida de vosso pai, que farieis ?

— Procuraria impedir o assassinato sem empregar uma arma.

— Se não o conseguisseis, deixal-o-eis matar ?

= Com certeza.

Foi condemnado a dous mezes de prisão.

=

AS CINZAS DE BELLINI.=A trasladação das cinzas de Bellini verificou-se em Paris com grande solemnidade e no meio de uma affluencia consideravel, conta o *Petit Journal*.

Um magnifico carro de primeira classe, adornado com bandeiras verdes, vermelhas, brancas e azues, as côres francezas e italianas, atravessou parte da cidade : os representantes da cidade de Catane, que o acompanhavam, receberam em todo o transito provas de sympathia.

O ataúde e as decorações desappareciam sob as immensas corôas que os artistas francezes foram levar ao cemiterio Pere Lachaise.

Pelas onze horas, a commissão delegada pela cidade de Catane, acompanhada do prefeito do Sena, de um representante do conservatorio e dos delegados da sociedade dos autores e compositores dramaticos, e de uma turba numerosa e respeitosa de artistas, dirigio-se para a sepultura do autor da *Norma*, que morreu em 1835.

Um official da guarda musical de Catane, em grande uniforme, estava encarregado das minudencias materiaes.

O caixão de chumbo foi tirado do tumulo e aberta a tampa ; posto que embalsamado, não se podia tirar ao cadaver as bendas que occultavam o rosto.

Portanto, a verificação legal limitou-se ao reconhecimento da urna, collocada á cabeceira e na qual fôra encerrado o coração do maestro.

Diante d'aquelles despojos, foram pronunciados varios discursos : o primeiro, pelo marquez de San Giulian que, em termos elevados, em nome da Italia, agradeceu aos assistentes francezes a sua presença.

O commendador Curro e Mr. Ardizoni fallaram em italiano ; Mr. Escudier depositou sobre o ataúde uma corôa magnifica, e Mr. Masson, em nome da sociedade dos autores, pronunciou um discurso cuja peroração, delicado cumprimento á Italia, arrancou applausos sem conta.

« A vossa missão disse elle, dirigindo-se aos delegados de Catane, é um titulo de gloria para vós.

« Abençoado seja o paiz que não esquece os seus filhos. »

O principe de Guinaldi, presidente da commissão, pronuncia algumas palavras que terminam assim :

« Srs. estais reunidos para honrar o talento.

« E' o mais bello elogio que se vos póde fazer. »

—

ARVORES GIGANTES.=Um botanico da California enviou a *Rural presse* a medida exacta das fomosas *bigtrees* ou arvores gigantes da California, que elle acaba de estudar.

O *pai da floresta*, que se dizia remontar ao diluvio, deve ter agora 1500 annos.

O seu diametro não é como se tem escripto ate hoje de 40 pés, mas apenas de 18 pés, a uma distancia de 6 pés da raiz.

A narração dos viajantes que contaram a sua entrada a cavallo pela abertura que existe no tronco d'aquella arvore gigantesca, não é exagerada.

Dez cavallos podem entrar ao mesmo tempo n'aquella cavidade, dar volta e sahir pela outra extremidade.

Segundo as medidas do botanico californiano, algumas arvores situadas no parque do sul teem um diametro superior ao do *da floresta*. Assim é o que *Trapper Smith* tem 90 pés de diametro, o *Sivery Stabe* 84 pés de circunferencia, e uma outra arvore, cujo nome não é conhecido, méde 27 pés de diametro.

Ha tambem no parque do sul perto de quinhentas arvores de dimensões que variam entre 10 e 15 pés de diametro, mas a sua idade tem sido muito exagerada.

A *arvore cahida* mede 15 pés na sua maior largura,

=

TUDO SE DESCOBRE.=Ha dias que se faziam certas explorações no fundo do Sena, =explorações mysteriosas a respeito das quaes circulavam os boatos mais diversos. Ultimamente decifrou-se o enygma e conseguio-se saber se o seguinte, que tem feito grande rumor em Paris :

« Uma mulher do grande mundo escondera n'um movel secreto uma medalha contendo a photographia de um homem amado. O marido, avisado da cousa por uma criada corruptivel, tentou forçar o movel, para chegar a conhecer as feições do seductor e foi surprendido pela infiel esposa durante a operação.

« A culpada não disse nada, mas n'esse dia ia lançar ao Sena, por cima do parapeito da Pont-au-Change, a medalha reveladora. N'este momento, passava pela ponte um amigo do infeliz esposo que lhe contou o facto n'essa mesma tarde... Como o seductor é riquissimo, jurou que daria sem mil francos a quem lhe descobrisse o retrato submergido ! E incontinente assalariou uns poucos de mergulhadores que continuam ainda a procurar no fundo do Sena o fatal retrato, sem que até hoje o podessem achar.

« Está-se á espera do desfecho d'este drama. »

—

NOVO GENERO DE ROUBO.=Dous gaiatos de Paris, um de 15 annos de idade e outro de 16, inventaram um novo genero de roubo que praticavam em prejuizo dos merieiros. Munidos de canarios vivos e domesticados, deixavam-n'os voar para as lojas e exclamavam : *Oh meu Deus ! o meu canario !*

Ao mesmo tempo mettiam-se por entre as barricas e os saccos á procura do passaro.

O logista, o caixeiro, as pessoas que alli se achavam tomavam parte na caça. N'este comenos, o gaiato fazia mão baixa sobre os objectos ao seu alcance e mettia-os em largas algibeiras, praticadas para este fim debaixo da blusa.

« Isto feito, a um certo signal, o canario vinha deixar-se prender pelo seu dono, que ia repetir n'outra parte a mesma scena.

« Afinal, tantas fizeram que despertaram as suspeitas, e foram ultimamente agarrados. »

—

UMA SCENA HORRIVEL.— Um soberbo leão da Nubia destinado ao viveiro de Bidel, acaba de chegar á gare de Vaise.

Emquanto se foi a toda a pressa previnir o domador, da chegada do seu novo pensionista, o chefe da gare, por cautela, mandou prudentemente fechar e por de parte o wagon de animaes, onde se achava, encerrado na sua jaula, o viajante de longa juba.

« Mas um vaqueiro, violando o regulamento, deslisa ao longo da via, abre o wagon e, com uma incrivel indifferença do perigo, passa a mão atravéz as grades da jaula e põe-se a acariciar o leão.

« De repente gritos horriveis, cobertos por instantes de formidaveis rugidos, se fazem ouvir, correm de todos os lados e encontram o desgraçado vaqueiro a debater se contra as grades da jaula, emquanto que o leão que, com a sua garra possante, lhe agarrou o braço, se exforça por attrahir a si todo o corpo.

« Por um triz que o consegue. Felizmente, os empregados armando-se de páos e de barras de ferro, approximam-se da jaula e fazem largar a presa ao terrivel animal.

« Foi logo chamado um medico, e, á vista d'aquelle braço rasgado em pedaços informes, quer praticar a amputação : mas o ferido recusa energicamente, e, depois d'um primeiro curativo pede para ser conduzido á sua casa.

Presume-se que não passará sem a amputação. »

—

A MIRAGEM.—Este phenomeno extraordinario, que faz ver no céo paysagens chimericas, e que é particular nos paizes quentes, produz-se todavia algumas vezes nos climas temperados. Acaba de haver um exemplo na pequena aldeia de Stanley, perto de Wakefield (Inglaterra). N'um dia d'estes, pelas sete horas da tarde, muitos habitantes de Stanley descobriram no céo, no horisonte do lado de oeste, a miragem com o debaixo para cima de arvores, caminhos e casas, cujos contornos estavam perfeitamente desenhados.

As testemunhas d'este effeito de miragem, declaram todas que uma vasta extensão do paiz estava reflectida diante d'elles da maneira mais distincta. O phenomeno durou até ao pôr do sol ; á medida que os raios do astro se obscureciam, e, á approximação do crepusculo, desvaneceram-se completamente.

Em França não se ignora que a miragem se produz algumas vezes, nomeadamente nos plainos da Crau (departamento de Bouches-du-Rhone.

—

IMPORTANTE CAPTURA. - Acaba de se fazer em Paris a importante captura de 40 jovens malfeitores de 18 a 20 annos, cujo chefe era conhecido sob o cognome de *Fil-de-Plombe*.

Desde algum tempo que as ruas de Paris eram theatro de scenas de roubo, que se repetiam sem cessar. Esta quadrilha espalhava-se pelas ruas, atirava pedras aos transeuntes, ferindo-os, e depois aproveitava-se do ensejo para os roubar.

Uma rapariga, cortejada pelo chefe do bando, entrava uma noite na rua Fermat. Como não quizera annuir ás pretenções do seu namorado, este meditava uma vingança.

No dia 24 de agosto, pelas 11 horas da noite, cinco individuos cahem sobre a desgraçada e espancam-n'a, mas aos gritos da victima os vizinhos acodem e encontram n'a ensanguentada. A victima foi transportada ao seu domicilio, onde lhe foram prestados os primeiros cuidados.

Isto foi o que deu lugar ao descobrimento e captura d'esta malta.

=

EVASÃO FRUSTRADA. — Recentemente ao despontar do dia, a sentinella de serviço á prisão militar da rua Ravez, em Bordéos, deu repentinamente signal de alarma, e os soldados do posto occuparam logo os seus lugares.

Esta ordem tinha sido motivada pela evasão de um preso que saltando da altura de um primeiro andar para uma latada do restaurante Dubernat, viera cahir pesadamente no lageado. O nosso homem não estava por fórma alguma em estado de dar ás de Villa Diogo, porque quando o levantaram soltava gritos lancinantes e tinha uma perna quebrada pela parte superior. Tiveram que manda-lo para o hospital em uma padiola.

O tal individuo, recentemente condemnado pelo tribunal do Charente inferior a vinte annos de trabalhos forçados por crime de roubo, tinha sido transferido para Bordéos, por have lo reclamado o conselho de guerra. Parece que como soldado tem precedentes deploraveis : condemnado á morte como contumaz, conseguio evadir se depois de uma primeira captura. Mas tarde passava-se na Africa para o inimigo, levando feixes de armas e cartuchos pertencentes á sua companhia.

—

LUGUBRE PROCESSO. — Vai se tratar n'um tribunal de Napoles d'um lugubre processo que fez muito barulho em Italia e mesmo em todo o mundo.

Um dia, na gare de Roma, abrio-se uma mala expedida de Napoles e que ninguem ia reclamar.

Encerrava o corpo de uma rapariga. Tinha o ventre aberto, os intestinos e as visceras arrancadas e tudo substituido por estopa e sal.

Muito tempo não se soube quem era o expedidor da mala nem se pudera estabelecer a identidade da rapariga.

Finalmente póde-se descobrir que era uma desgraçada que tinha tido muitos amantes, os quaes se tinham successivamente capturado sem resultado algum.

A policia começava a desesperar de achar o culpado, quando um inspector, tendo ido fazer uma visita domiciliaria a uma casa de Napoles, habitada em tempo por Giuseppina Gazzaro, a rapariga assassinada, descobrio a um canto um bocado de papel que jazia no meio de um montão de cisco, e no qual se lia um nome : Salvatore Daniele.

Com este simples indicio, o inspector conseguio achar o culpado, um rico padeiro de Napoles, que vivera algum tempo com Giuseppina Gazzaro e passava por ser seu tio.

Este homem, que usa o nome inscripto no papel achado pelo inspector, confessou que fôra elle que expedio para Roma o cadaver de Giuseppina, mas que a não matara : que ella fallecera naturalmente e que não achando outro meio de se desembaraçar do cadaver, o salgara e o puzera n'uma mala com destino para Roma.

A accusação sustenta, pelo contrario, que houve envenenamento por meio do verdete.

=

MORTE TRAGICA DE UM ELEPHANTE. =Acaba de morrer um em Bergamo, de uma maneira tragica e em circumstancias verdadeiramente singulares.

Ha oito dias, Mr. Passog, que é proprietario de uma bella casa de feras, deixava Brescia para se dirigir a Bergamo

Collocara todas as suas jaulas no trem de mercadorias.

Um bello elephante, de oito annos de idade, encerrado na sua jaula de páo, repousava no ultimo carro do trem, e os seus guardas tinham notado que elle estava de máo humor e excessivamente inquieto.

Acalmaram-n'o melhor que puderam fechando a jaula, não pensaram mais no pobre animal.

O trem partio para Bergamo.

Pouco depois, ouviram ainda o pobre pachyderme agitar se com violencia na jaula. Quizeram fazer parar o trem na gare de Garlago, para dar de comer ao elephante, mas o conductor recusou-se.

O pobre animal furioso, dá tal encontrão no tabique da jaula, que esta abrio-se e elle cahio na via.

Como estava preso no wagon por uma corrente de ferro a uma das suas patas, foi arrastado pela via até Bergamo.

Quando o trem entrou na gare, o pobre animal estava moribundo e expirou alguns instantes depois.

O proprietario, Mr. Passog, offereceu á municipalidade o cadaver por 300 francos. Este magnifico pachyderme tinha-lhe custado perto de 10,000 francos.

—

CRIME OU DESGRAÇA.=Ha algumas semanas, um acontecimento tragico teve lugar no Stifser Jock, na Suissa.

« Uma senhora ingleza, mad. de Tourville, foi encontrada morta ao pé de um rochedo. Seu marido que a acompanhava, conta que atacada de uma vertigem, a desgraçada cahira ao fundo do precipicio.

Espalhou-se, porem, o boato de que a morte não era resultado de um incidente, e sim de um acto criminoso.

Fôra o proprio Tourville que precipitara sua mulher do alto do rochedo.

Um inquerito feito pelas autoridades suissas a este respeito, deu lugar a uma ordem de captura.

A questão acaba de entrar n'uma nova phase.

A policia de Londres, despertada pela narração da morte de mad. Tourville, colheu a respeito de seu marido as seguintes informações que communicou em seguida á policia de Inspruck :

« Henrique de Tourville chamou-se precedentemente Henrique Perreau.

« Em primeiras nupcias desposara uma mulher doente, cuja mãi ainda vivia. Um dia em que Perreau estava só com sua sogra, mostrou-lhe o mecanismo de um rewolver ; quiz a desgraça que a arma estivesse carregada. Partio um tiro que matou a sogra de Perreau. A esposa deste morreu pouco tempo depois e Perreau herdou 40 mil libras esterlinas.

« Perreau não foi perseguido, mas a policia entendeu que não devia perdel-o de vista. O nosso homem mudou de nome, e em novembro de 1875 desposou, sob o nome de Tourville, a segunda mulher, que trouxe 70 mil libras esterlinas.

« Depois das bôdas, fez com que sua mulher o instituisse seu herdeiro em testamento legal.

« Os dous esposos começaram então a viajar e nunca mais voltaram á Inglaterra.

—

NOVO TUNEL.—Emquanto na Inglaterra e na França continúa o estudo do tunel do canal da Mancha, um jornal americano diznos que se vai construir outro por baixo do rio Hudson, cujo fim é pôr em communicação dous dos bairros mais populosos de Nova-York.

As machinas de perfuração começaram já os seus trabalhos, pois o poço de Jersey-City está concluido.

O tunel terá duas milhas de comprido por 23 pés de largura.

A capa de terra que ha de ficar entre o fundo do rio e as obras da fabrica do tunel, será de mais de 35 pés.

As despezas estão avaliadas em 75 milhões de francos, dos quaes já ha subscriptos mais de 50.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXVI

A EVASÃO.

(Continuação do n. 232.)

Atravéz dos vidros quebrados das janellas brilhavam debilmente algumas luzes e ouviam-se cantares obscenos.

No meio d'aquelle côro avinhado dominavam, como nas noites de inverno, as discordantes vozes de Mão-fria e da Mascarada.

O Morcego e o seu companheiro tinham deixado sem duvida algum dinheiro aos seus obscuros cumplices.

A Estrangula-diabos saltou o muro toda tremula, e approximou-se da grade.

— Toma, disse ella ao preso ; aqui tens pão.

= Ah ! Obrigado, exclamou Pello-de-cão ; tinha fome e cuidava que toda a gente me abandonava... Não te vás.

A pedinte assentou-se ao pé da grade com o ouvido attento ao menor ruido.

= Tu has de salvar-me, não é verdade ? dizia o mulato Has de salvar-me.

E' preciso que eu saia d'aqui esta noite e que mande enforcar os patifes que me venderam.

= Mas como posso eu salvar-te ?

= Já achei o unico meio praticavel.

= Explica-m'o.

= Vou dar-te um pouco de miollo de pão mastigado e amassado com cera ; entrarás no pavilhão, e á esquerda encontrarás a escada do subterraneo e descerás até dar com a porta.

Então, com o pedaço de miollo de pão tirarás um molde da fechadura, e amanhã pela manhã comprarás uma chave igual ao molde marcado no pão.

— Farei tudo quanto quizeres ; mas libertarás a Muda e as morenas ?

— Prometto que sim.

A Estrangula-diabos pegou no pedaço de pão e entrou ás apalpadelas no pavilhão.

Encontrou a escada, desceu com cautela, chegou á porta e procurou com as mãos a fechadura.

De repente deu a rapariga um grito.

= Que foi ? perguntou o mulato assustado:

= Já não precisamos de miolo de pão, respondeu a Estrangula-diabos. A Mascarada deixou a chave na fechadura e vou abrir-te.

Deu effectivamente uma volta á chave e a porta abrio-se.

= Mil trovões ! exclamou o mulato.

E arremessando-se para diante, atirou um ponta-pé a Estrangula-diabos, que lhe ficava no caminho.

A rapariga foi se coxeando e chorando, e alcançou o muro apressadamente.

Quando o mulato se vio em liberdade respirou fortemente, e depois, de punhos cerrados e a cabeça baixa, encaminhou-se com passo firme para a casa, como se quizesse derrubar as paredes com a testa.

Alli chegou, guiado pelo ruido dos cantares.

Deitou ao chão com uma tremenda pancada a porta da sala do andar baixo, e encontrou-se no meio de tres mulheres e dous homens embrutecidos pela embriaguez.

Eram os Desprez, a Mascarada e Mão-fria.

As mulheres, assim que viram o mulato, lançaram gritos de terror.

Pello-de-cão respondeu com um sorriso ameaçador, depois estendeu os braços e dirigio-se para o grupo, afim de abranger ao mesmo tempo os cinco individuos.

Deu-se então uma scena espantosa ; o mulato, cheio de furor, agarrando uma cabeça com cada mão, batia-as uma contra a outra.

Ao mesmo tempo batia tambem com os joelhos e com os pés, sem escutar gritos nem supplicas, quebrando braços e pernas, e espesinhando as suas victimas.

Tendo-se levantado o filho para defender sua mãi, recebeu no peito um murro tremendo que o fez vomitar sangue e cahir de encontro a porta do fundo.

A queda foi tão violenta que se abrio a porta.

No mesmo instante quatro raparigas magras e cheias de farrapos, com o semblante transtornado pelo terror, correram para a sala e sabiram para o pateo.

— Venha a Muda ! Venham as Morenas ! disse-lhes a Estrangula-diabos, que as esperava.

E conduzindo-as para a fenda do muro, ajudou-as a saltar para a rua.

A mendiga, tal qual como um ousado general, só sahio depois de ter passado toda a sua tropa.

Durante esse tempo havia o mulato estirado no chão os seus cinco inimigos.

Quando já não vio á roda de si senão sangue e corpos immoveis, teve um sorriso infernal, que lhe dilatou o semblante, e deitando pela sala um olhar satisfeito, foi-se.

— Agora, disse comsigo, vamos ao governo civil !

Dez minutos depois estavam immoveis os cinco corpos.

A Mascarada levantou de repente a cabeça e disse :

— O' Mão-fria ?

Mão fria levantou tambem a cabeça e respondeu :

= Que temos ?

= Não lhe pregamos pequena peça !

= Famosa !

= Demos no vinte fazendo-nos mortas.

— Quanto aos Desprez creio que já teem as suas contas justas.

— E pagas tambem.

— Que te coube a ti ?

— Perdi tres dentes. E tu ?

= Eu fiquei sem o olho esquerdo.

— Bem, tornou a Mascarada ; mais tarde contaremos as avarias.

O mais urgente é abandonar esta casa, onde acabaremos de perder a pelle quando o Morcego souber que o mulato fugio.

E no mesmo instante as duas bruxas, sem se importarem com a sorte dos seus companheiros, levantaram-se ensanguentadas, horriveis, chegaram á rua de Amandiers-Pepincourt.

Uma hora depois mendigavam nas pontes arrancando aos transeuntes palavras cheias de compaixão, acompanhadas de pequenas esmolas.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO